

# Mãe viva

Director: NUNO BARBOSA

SEMANARIO

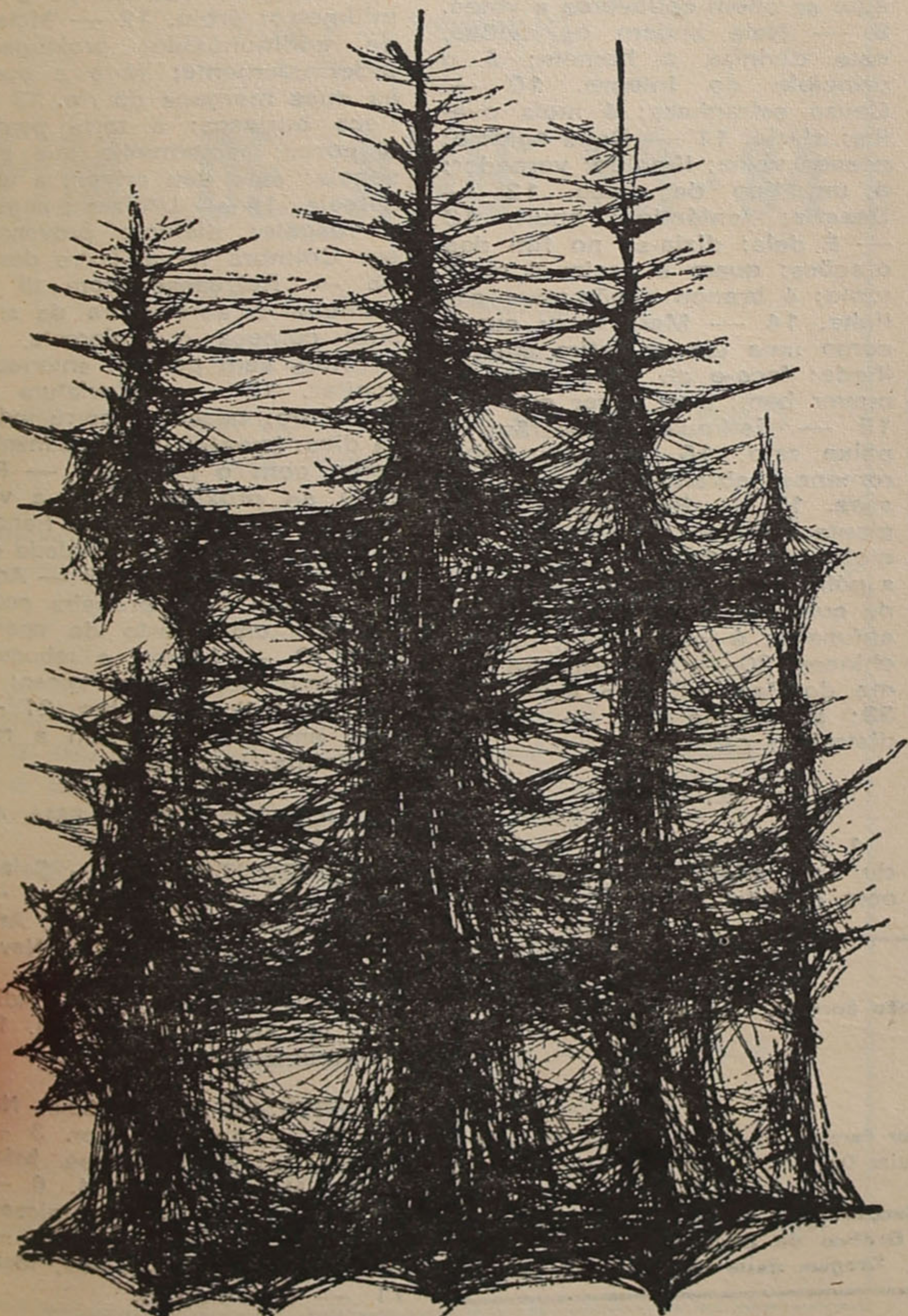
ANO VIII N.º 369 — PREÇO 12\$50 — 22/12/83

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# AUMENTO DA LUZ FOI LEGAL?

— PÁGINA 7

## NESTE NATAL DE 83...



Não é fácil, a ninguém varrer dos arcanos da memória a recordação do seu Natal de menino.

E não vejo nisso mal algum. O que, ao fim e ao cabo, a tradição vem transmitindo através dos tempos e a memória de cada um traz ao de cima em cada Dezembro que passa, é sempre a mais agradável e positiva faceta desta comemoração milenária: a mensagem da solidariedade necessária e possível entre os homens que, em cada momento histórico, habitam o Planeta.

Assim me explico que não faça qualquer esforço para deixar de admirar aquele Menino que nasceu nas palhas frias de Dezembro, que aos 12 anos confundiu os doutores e que, passados anos, percorridos e sofridos os caminhos de miséria do seu povo, tenha proclamado, tão alto e em tão bom som que acabou no patíbulo, ser mais fácil fazer passar um camelo pelo cú duma agulha do que fazer entrar no reino dos céus o rico, o opressor, o explorador do trabalho dos pobres.

E continuarei assim a amar aquele Menino que, quando eu era criança, me dava roupa nova e brinquedos e aos meninos pobres da minha aldeia que cantavam os reis, tiritando de frio às portas das casas ricas, lhes dava castanhas e nozes e 5 tostões.

Não tenho razões para não gostar daquele Menino que estava sempre a sorrir no presépio grande da igreja da minha aldeia e a quem eu beijava o pé pequenino na manhã fria de cada Natal.

Aquele Menino que ainda há poucos anos me proporcionava a satisfação de surpreender, na alegria com que o meu filho desfazia os embrulhos do seu «sapatinho», a imensa satisfação da posse das coisas longamente desejadas.

Não. Não tenho razões para não querer amar o Menino Jesus; que a única razão de queixa que eu tenho não é afinal contra o Menino, mas contra Este já homem, contra o adulto, já Cristo. É que Este, perante tantas e tão frequentes situações de injustiça e opressão que testemunhou, pregou muitos sermões, realizou muitos milagres, espalhou muitos e sábios conselhos; mas só uma vez empunhou o chicote para correr com os vendilhões do templo. Por isso eles chegaram até aqui e agora.

Aquele Homem pacífico, de expressão suave e olhos azuis, só uma vez se deixou apossar da cólera dos justos quando traídos e explorados. Esse seu gesto, o mais exemplar e significativo de toda a sua intervenção pública, não foi repetido. Por isso os vendilhões ainda aí estão.

Mas a culpa não é do Menino Jesus. Sendo menino, Ele só podia sorrir e brincar. Continuemos, por isso, a gostar do Menino Jesus, a comemorar o seu nascimento. Feliz Natal.

'A. Mota

## Com o CPE, Janeiras da Nascente estão na rua

— PÁGINA 9

## O NATAL DAS PRENDAS

## Uma Galática inacessível

— PÁGINA 5

## Natal nas Escolas :

## Deixemos os passarinhos voar...

— PÁGINA 5

## Em muitas casas

## Um Natal sem sabor

— ÚLTIMA PÁGINA

# RASCUNHOS

Há quem ponha o sapato ou o chinelo na chaminé. Há quem o ponha junto à árvore de Natal. Também há quem não tenha sapato, nem chinelo, nem árvore de Natal. Tudo na mira de receber uma prenda natalícia, prenda que por vezes também não há, como no último dos três anteriores casos.

Depois de muito controlar e recontar a conta bancária, de moer o papel das poucas notas ainda existentes na magra carteira, de sujar os dedos no virar e revirar as poucas moedas do bolso, bem feitas as contas à vida, o Pai Natal que muitos de nós somos, sua as estopinhos da imaginação para

encontrar qualquer coisa que possa agradar como prenda.

Para as crianças, a priori, parece simples. Basta ir a uma loja de brinquedos, onde há milhentas peças ao alcance da nossa cobiça. O pior é que a imaginação dos adultos é diferente da da petizada e aquilo que promete ser um objecto de grande gozo para os pequenitos acaba por ser um traste a deitar fora pouco depois da emoção da abertura do embrulho.

Para os adultos a opção é muito mais dolorosa e, as mais das vezes aquilo que se empacota num papel muito colorido, com um lacinho ainda mais berrante, merece uma recepção

mais própria de um frigorífico a funcionar na máxima pontuação que o quente agradecimento de quem se vê obsequiado.

Eu também quero dar uma prenda a quem, semanalmente, vai tendo a pachorra de me ler. Como estamos numa época oficialmente designada como de fraternidade, não vou distinguir leitores que gostam ou não gostam do que escrevo, leitores que me elogiam ou criticam.

A minha prenda é simples, barata e amiga: esta semana não há Rascunhos!

Carlos P. Morais

## ESPELHO MEU

# O que será o Natal para meio milhão de portugueses?

O Natal chegou. Com ele veio a animação das ruas, das montras cheias de brinquedos, das guloseimas que são a alegria das crianças e o encontro das famílias dispersas um pouco por todo o lado, para celebrar esta data.

A família é a pedra fundamental da sociedade, diz-se. Durante o ano esforços se vão acumulando para neste dia se contar histórias de tempos idos, relembrar velhas promessas, trocar presentes. É Natal. Mas, como vai ser este Natal?

Estou a lembrar-me precisamente daqueles chefes de família que não recebem salários há meses, que já não têm dinheiro para dar de comer aos seus filhos. Os números são aterrorizadores. Os jornais dizem que mais de cem mil trabalhadores não recebem vencimentos. Se tivermos em conta que cada um é chefe de família e tem dois filhos — isto é sermos modestos — teremos que meio milhão de portugueses não terão Natal. Os seus filhos não terão presentes, não terão uma ceia ou consoada. Ao escrever estas linhas estou a imaginar um membro do Governo a distribuir presentes aos seus filhos ou netos de mãos vazias. Ao mesmo tempo, imagino pais de lágrimas nos olhos dizendo aos seus filhos que não têm brinquedos ficaram nas montras por não terem dinheiro para os comprar ou simplesmente que o Pai Natal e o Menino Jesus não passaram por ali.

Recentemente, passou mais um aniversário da aprovação da declaração dos «DIREITOS DO HOMEM», na qual a dado passo

se diz que o direito ao trabalho e à remuneração respectiva é um direito inalienável de todos os trabalhadores.

Em Portugal Democrático, isto será apenas letra morta? Terá este documento sido mais um que foi ratificado pelo Governo?

E porque não tenho memória curta, lembro-me que no Natal do ano passado a um apelo de Ronald Reagan o governo português e os órgãos da comunicação social a ele afectos convidavam os portugueses a associarem-se à vigília em favor do cumprimento dos tais direitos na Polónia, onde apesar de tudo as pessoas tinham três quilos de carne por semana para comer.

Quem o afirmou, foi a RTP, nos seus telegornais.

E este meio milhão de portugueses irá ter pelo menos a solidariedade internacional solicitada por esta personalidade?

Enfim, estamos no Portugal Democrático...

Mas, o responsável pelo ac-

tual executivo vem concerteza na sua mensagem de Natal anunciar aos portugueses que este período de reconciliação familiar foi realizado livremente porque estamos num Estado de Direito em que as Instituições funcionam, apesar dos ataques desferidos de alguns sectores que pretendem desestabilizar a normalidade democrática. Bem, é aquele discurso de cassete.

Entretanto, o número de trabalhadores nesta situação vai aumentar pela certa e todos nós vamos comer, viver e sofrer, restando-nos apenas o conforto moral de que dias melhores estão para vir, segundo os discursos religiosamente elaborados por cidadãos respeitadíssimos que sacrificam o interesse particular em prol dos grandes objectivos de justiça social, para que os nossos filhos — não se sabe de qual geração — tenham um futuro diferente do actual.

São só palavras, palavras, palavras...

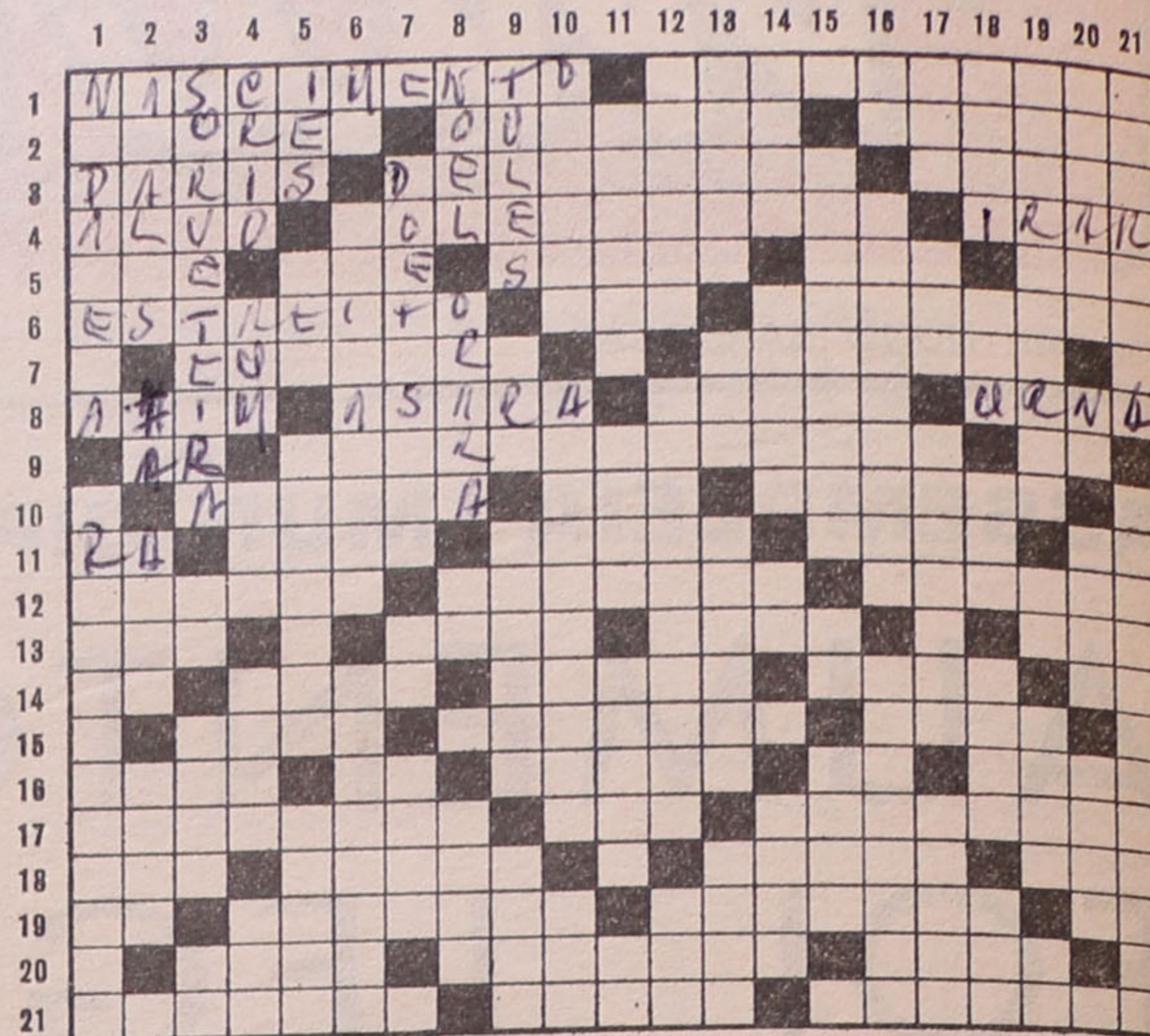
M. F.

## FARMÁCIAS

Quinta — Farmácia Santos — Rua 19 n.º 263 - Tel. 720331  
 Sexta — Farmácia Paiva — Rua 19 n.º 319 - Tel. 720250  
 Sábado — Farmácia Higiene — Rua 19 n.º 393 - Tel. 720320  
 Domingo — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 720092  
 Segunda — Teixeira — Av. 8 Centro Comercial - Tel. 720352  
 Terça — Farmácia Santos — Rua 19 n.º 263 - Tel. 720331  
 Quarta — Farmácia Paiva — Rua 19 n.º 319 - Tel. 720250

# PALAVRAS CRUZADAS

N.º 47



### HORIZONTAIS

1 — No dia 25 celebra-se o de Cristo; os nossos governantes fizeram isto ao 13.º mês.  
 2 — Esta é feita de marfim; estas vertem-se nos mictórios; empreendo. 3 — É a Cidade-Luz; a maior parte dos portugueses são-no; quer dizer que não foi aprovado no exame. 4 — Há o tiro a ele e aos pombos e aos pratos; são lealdades de camaradas; irritar. 5 — Liame sem pares; a ele ou a ela; a sétima perdeu a quarta; por vezes estes enunciados nem os têm nem têm cabeça; é tumor mole das bestas. 6 — O de Gibraltar é um; é a voz do gato; isto é descansar. 7 — Vasconço; dizem que acontece com a consulta das páginas amarelas. 8 — É semelhante; pusera asas; despovoado; aqui se põem cadáveres e votos. 9 — Nela andam os aviões; este divinizou o homem; é o princípio do íntegro. 10 — Causa estranheza; é meia ovelha; alaria. 11 — Deus egípcio; pessoa velha; límpido; vereador; é um tipo de disco. 12 — Desafio; fantástico; anuir. 13 — É dela; dizia-se no fim das orações; quem é assim é meio tonto; é branco e põe-no a galinha. 14 — Meio tacho; curvo como uma elipse; latim emaralhado; faça-o ao lápis para escrever bem; quer dizer que foi. 15 — Estímulo; falsearão; é peixe rato. 16 — Irra; 1100 romanos; abranger; elas; põem asas. 17 — Requestara; anel; planta também conhecida por ciclamina. 18 — Jornada; dá a público; escudo romano; grande quantidade. 19 — Saudável; enfunaria; é uma planta; moeda chinesa. 20 — É o primeiro nome do Pasolini; é o metalóide 33; parece-me. 21 — Maré; distraído; garras.

### VERTICAIS

1 — Esta mora em Catmandu; a religião que começou com o Natal de há 1983 anos.

2 — Impressionas; terceira nota; aceda; porto abrigado. 3 — Nela se fazem gelados; aqui; o voto é a do povo (dizem); com ela se escava. 4 — Tiro do nada; aguardante de melado; 601 romanos; o de ricino tinha um gosto detestável; são lamentos. 5 — Sim em Londres; não o fazes se és analfabeto; propenso a amar; lute. 6 — Tumor que ataca o gado; uso de tramoia; usavam-na os antigos guerreiros. 7 — É um poeta reles; alumínio; animal de mama. 8 — Natal francês; rezara; fome sem vogais; funesta. 9 — Tecidos transparentes; falo com Deus; trabalhadora que recebia um pão caseiro para comer; nela se secam os cereais. 10 — É ponto de partida; apalpara a fruta com os dedos; ponha asas. 11 — Não serve; o seu conelho começa em Esmoriz; ilésima parte do milímetro; érbio. 12 — Metade de antimónio; prolongarão indefinidamente; fá-lo a ponte às duas margens do rio. 13 — Peça burlesca; a torre perdeu o porco; testemunha que presencia; este deu origem a uma heresia. 14 — Utilizam; pagava o resgate; dialecto provençal; em Coimbra há a Torre deste. 15 — Refreasse; com til na primeira é abreviatura de aná; aqui começa o arcepreste. 16 — Rico sem pontas; enterrada; açoitar. 17 — Abreviatura de logaritmo; nasce e morre todos os dias; lavrais superficialmente; verga com o peso. 18 — Fazei-o ao próximo como a vós próprios; pau-ferro; ilha francesa; nega baralhada; unidade de resistência eléctrica. 19 — Aqui se vendem fios; primeira nota; segurar; um quarto de operação. 20 — Levava a reboque; anónimo; com pouco peso; o de Bikini ficou célebre. 21 — Fica em Lisboa e tem a rua da Palma; encurtarias

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA 46

HORIZONTAIS: 1 — Salangana. 2 — Os, tó, berre. 3 — Brim, orou. 4 — Atrevam; Aar. 5 — Repelias. 6 — Neve, hostil. 7 — Ame, caseado. 8 — Té, Bode, rag. 9 — Adir, ose, sí. 10 — Lotear, pã. 11 — Reumatismo.

VERTICAIS: 1 — Sola, Natal. 2 — As, tremedor. 3 — Breve, ite. 4 — Atrepe, bréu. 5 — Noive, Co, A.M. 6 — Malhadora. 7 — AB, mioses. 8 — Neo, ase, epi. 9 — Arrastar, ás. 10 — Roa, idas. 11 — Neurológico.

Depósito Legal 2048/83

**MARÉ VIVA**

SEMANÁRIO

Director: NUNO BARBOSA

CHEFE DE REDACÇÃO — Jorge Lopo  
 REDACTORES — Carlos Fresta, David Pontes, Francisco Lopes, João Barrosa, Manuel Fonseca e A. Moreira da Costa  
 REPORTAGEM FOTOGRAFICA — José Oliveira  
 COLABORADORES — Carlos P. Morais e Augusto Mota  
 PAGINAÇÃO — Augusto Mota, João Barrosa e Manuel Fonseca  
 CORRESPONDENTES — Antero Monteiro (S. P. de Oleiros), Antenor Pereira (Silvalde), António Pinto (Moselos), Henrique Ribeiro (V. Feira), Henrique Sil (Anta), Joaquim Devesas (S. Félix da Marinha) e Manuel Santos (Guetim)  
 Propriedade da Nascente — Coop. de Acção Cultural — Redacção: Rua 62. 251 - Telef. 721621  
 Composição e impressão: Tipografia Meneses — Cooperativa Gráfica de Espinha, S. C. R. L. Rua 14 n.º 903 — Telef. 721016  
 Tiragem deste número: 2000 ex.

# Espinho vai ter Estação de Rádio

Nos anos 60 o mundo contemporâneo e a Europa em particular era agitada por essa enorme massa irreverente que é a juventude, contestava os valores do «status» e revolucionava tudo o que era antigo. Do modo de vestir e estar no mundo até à música tudo sofreu transformação. Esse fenómeno também atingiu a Rádio. Pela primeira vez depois da guerra era posta em causa a própria BBC, por um punhado de bem intencionadas pessoas que através da Rádio Caroline «começou a emitir de águas internacionais e competia com a prestigiada emissora. Daí, às estações de rádio locais vai um ápice de tempo. Em Portugal, passados uma vintena de anos chega a hora das rádios locais. E, claro, em Espinho, vai aparecer uma estação de rádio.

Enquanto os espinhenses andam preocupados com o aumento do custo de vida que não cessa de subir, as compras de Natal ultimam-se e por outro lado discute-se as últimas aquisições do Sporting de Espinho, o grupo Alfa-Star recentemente legalizado, está a enviar esforços necessários para que Espinho tenha a sua estação de rádio.

Na verdade, estando agendado na Assembleia da República a discussão pelos deputados da Lei que autoriza a legalização das estações de rádios piratas, o grupo Alfa-Star não descorou esta oportunidade para que Espinho tenha também a sua estação emissora.

Em contacto com o presidente da organização Avelino Mendes, quisemos saber em que

estado se encontra o projecto da futura emissora local, o que prontamente nos declarou: «trata-se de um projecto ambicioso em que a direcção do Alfa-Star está empenhada. Nesta fase está a formar-se uma equipa responsável de todos os pormenores aguardando a publicação da Lei das estações de rádio locais, com vista a podermos ir para o ar logo que estejamos legalizados».

No prosseguimento da nossa conversa inquirimos Avelino Mendes sobre o raio de alcance do emissor: «jugamos que ele deverá abranger a cidade e todo o concelho, uma vez que o projecto de Lei só prevê segundo as informações disponíveis, que tais emissores só poderão operar dentro destes limites».

TUDO COMEÇOU COM A  
«RADIO CAROLINE»

Era uma vez um grupo de gente nova com ideias e dinheiro que comprou um barco e resolveu fazer uma estação de rádio pirata para por à prova a grande e conceituada «BBC». Claro está só no país de Sua Majestade, tal coisa se podia operar. Depois de tudo pronto o barco fez-se ao mar e em águas internacionais começou a emitir periodicamente as suas emissões que logo tiveram a aceitação de toda a juventude europeia, criando sérias dores de cabeça aos responsáveis da «BBC». Lembra-se ou melhor recordam-se caros leitores de sintonizarem essa emissora em ondas médias? Já alguma vez se lembram de dizer aos mais novos aquilo que sentiam apesar das dificuldades de então, hoje de chinelos de quarto e roupão vestido protestando contra a revolta dos 20 anos de hoje, o que foi essa idade para alguns de vós?

Pouco tempo depois as rádios locais surgiram por toda a Europa.

Nesta altura existem várias estações locais de televisão. Em Portugal tarde, mas ainda a tempo de apanhar o comboio uma vez que à nossa frente só temos o mar e não consta que os peixes do Atlântico estejam interessados em criar estações de rádio, senão já o teriam feito.

Mas, mais vale tarde do que nunca, diz o ditado.

## EMISSÃO PIRATA TALVEZ ANTES DA LEGALIZAÇÃO

A experiência já foi efectuada há uns tempos atrás. Resultou em pleno.

Esteve prevista uma emissão para este último fim de semana, não se verificou em virtude de o material indispensável não ter sido conseguido.

Segundo conseguimos apurar tal emissão irá para o ar em breve. Caro leitor, esteja atento e sintonize o seu aparelho de rádio na rede de FM e um dia destes terá o prazer de ouvir pela primeira vez a primeira estação de rádio espinhense. A terminar julgamos que a Lei será aprovada pelo Parlamento e a exemplo das estações locais para emigrantes que o governo português subsidia, nomeadamente em França, em Portugal as rádios locais sejam uma realidade autorizada.

# ESTA CIDADE

## QUE ILUMINAÇÕES TÃO LINDAS !?!

Quão belas são elas, As luminárias das ruas 19 e 23. Que «Feérie» de luz e cor, como se costuma dizer, nos programas de festas das vilas do interior deste pobre país, à beira-mar plantado Sem ofensa para Macedo de Cavaleiros, Cuba (a do Alentejo) e Portel, as «festivas» iluminações natalícias cá do burgo são a manifestação mais provada

do provincianismo (ou parolismo, se assim o quisermos) vigente nesta terra. Qualquer romaria do Minho ou Trás-os-Montes, tem melhores iluminações que aquelas que «enfeitam» o Natal espinhense... Oh! Sorte malvada... Chega de provincianismo! Quando é que o bom gosto chegará a esta terra? Em termos de ornamentações natalícias, e não só...

## AV. 24 — TRÂNSITO VERGONHOSO

Quem preste um pouco de atenção ao trânsito da chamada Avenida 24 fará a si mesmo esta pergunta: isto é uma rua, uma avenida ou simplesmente, uma «via rápida»?!

E se na realidade for uma rua, mesmo avenida, cabe aqui perguntar aos responsáveis pelo trânsito da cidade se não é tempo de começar a regular a velocidade da maior parte dos veículos que por ali circulam, não falando já das transgressões aos semáforos e a outras regras do código.

Se o leitor quer um exemplo, ele aqui vai...

No passado dia 17, circulava naquela via uma camioneta Ford, transportando como carga uma carrinha Ford Transit. O respectivo condutor, num daqueles «ras-

gos de inteligência» próprios de quem não tem consciência do que faz, atingiu uma velocidade que ultrapassou largamente a estabelecida para veículos daquele tipo, mesmo quando circulam em estradas. Num dos semáforos, foi obrigado a fazer uma travagem brusca, pois o carro da frente havia parado ao sinal vermelho. Como consequência, a carga, que não vinha sequer calçada, (apenas uma corda de sisal... pasme-se) bateu na grande da frente, recuou e partiu parte do tecto traseiro, quase se precipitando na estrada!

O condutor que seguia atrás deve ter apanhado um bom susto com a inesperada prenda de Natal que ia recebendo: uma Ford Transit, caída do céu, mesmo em cima do seu carro!

## CRIMINALIDADE DECRESCER

Tal como já vem sendo hábito todos os meses, recebemos do Comando Distrital de Aveiro da PSP, os aspectos mais significativos no que diz respeito à criminalidade e actividade daquela Polícia, na zona urbana de Espinho Estes dados, relativos ao mês de Novembro, dizem-nos que segundo indicadores registados, continua a verificar-se um abrandamento sensível relativa-

mente a igual período do ano transacto».

Quanto à actividade da PSP local, aquele comunicado salienta a captura de uma pessoa por furto e duas por mandado judicial. Foram ainda recuperadas duas motorizadas furtadas, e uma outra localizada «numa garagem de recolha, ali deixada por pessoa desconhecida».

ria de um milionário inglês, um arqueólogo americano e um inventor francês que fazem uma expedição num estranho diríglvel a uma ilha escondida no gelo polar para procurar o filho do primeiro, perdido em regiões nunca exploradas.

De «Uma ilha no tecto do mundo» diz a crítica: «Dirigindo-se aos mais jovens, conseguirá, porém, agradar aos adultos que gostem do género e saibam perdoar a excessiva ingenuidade».

Um filme «de Natal». Como é hábito nos ecrãs portugueses durante esta época do ano.

# FITAS

Para a semana de Natal, o Cinema do Casino escolheu um filme de Natal.

De 23 a 29/12 —  
«UMA ILHA NO TECTO DO MUNDO»

Para todos

Filme de aventuras, levezinho, produzido pelos Estúdios de Walt Disney, conta a histó-

HOTEL  
**PraiaGolfe**

RUA 6 — ESPINHO

**FIM DE ANO 83-84**

FAÇA JÁ A SUA RESERVA.

CONTACTE-NOS DIRECTAMENTE.

PREÇOS ESPECIAIS COM ESTADIA, PELO  
TELEFONE 720630 — TELEX 23727

«PASSE A VER MELHOR»

Não tenha dúvidas! Com candeeiros de DOMINGUES & MARTINS, passará a ver melhor em sua casa. Esta empresa possui uma vasta gama de modelos e de cores onde o vosso bom gosto encontrará plena satisfação.

FÁBRICA DE LUSTRES EM CRISTAL

**Domingues & Martins, L. da**

Rua 1 - Escolas do Engenho — ☎ 53573

MARINHA GRANDE

Saberá ouvir-vos e solucionar o vosso problema de compra de candeeiros, porque sabe combinar o Metal e o Vidro para fabricar o que o seu bom gosto exige.

Renault 10 ... .. 1968  
» 4 L ... .. 1977  
» S ... ..  
» 12 TL ... .. 1980  
» 5 GTL

5 portas ... .. 1981  
Fiat 127 ... .. 1969  
» 131 carrinha 1978  
Audi 100 LS ... .. 1973  
Peugeot 104 GL ... .. 1981  
Volkswagen Golf GTI 1977  
Porsche 912 c/ transform.

**Avdcar**

**AUTOMOVEIS**

GARANTIA DE GARANTIA

RUA 20 N.º 300 — 4500 ESPINHO  
TELEF.: STAND 723699 — RESID. 723000

COMPRA-SE AUTOMÓVEIS  
NÃO ACIDENTADOS

**+**  
**Laurentina Maria Correia**

A Família vem por este ÚNICO MEIO agradecer a todos os que compareceram no funeral e missa de 7.º dia ou que por qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Os nossos anunciantes desejam aos seus Clientes



Bom  
Natal  
Feliz  
Ano Novo

## CASA ULTIMODA

de Francisco António Pereira e Sá & Filhos, Lda.  
Largo da Graciosa, 29 — ESPINHO  
Moda em Confecções para *HOMEM* e *SENHORA*  
Deseja a todos os seus Estimados Clientes  
Boas Festas e Feliz Ano Novo

## FONSECA

MODAS — TECIDOS  
ESPINHO  
Rua 19 n.º 275 — Telef. 720413

## CASA SILVA

JOÃO ANTÓNIO JESUS DA SILVA  
Fazendas e Camisaria — Modas e Confecções  
Sempre as últimas novidades  
Rua 23 n.º 345      Telef. 721085      ESPINHO

## TAPETES PARA AUTOMÓVEIS

FABRICANTE  
*Aquiles Pinto Loureiro*  
ALCATIFAS — CARPETES — TAPETES  
Rua 22 n.º 1190.1192 — Tels.: Fáb. 722171 - Res. 721556  
(Frente às Oficinas Martins) — ESPINHO

## BAZAR MILU

Brinquedos e utilidades para crianças  
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE  
1.º Andar - Loja K — 4500 ESPINHO



## Salão Júlia

CABELEIREIRO

Rua 19 n.º 178      Telef. 721519      ESPINHO

## CHLORIS

Louça decorativa e vidros  
nacionais e estrangeiros  
Brinquedos, etc.  
Rua 19 n.º 310 — ESPINHO  
Telefs.  
Est. 722864 — Res. 721500

## NOVA ERA

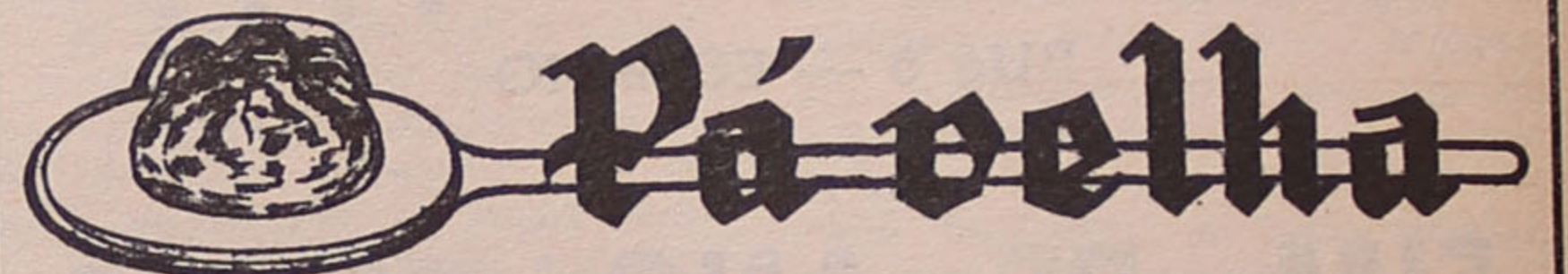
Porcelanas, Cristais, Quadros e Artigos de Brinde  
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE  
1.º ANDAR — LOJA J  
4500 ESPINHO

Móveis modernos, estilo e  
para cozinha — Estofos  
Decorações  
e artigos decorativos

## Móveis Capela

Av. 24 n.º 213 — ESPINHO  
Telef. 723086

## CONFEITARIA



Deseja BOAS FESTAS aos seus  
estimados Clientes e Amigos

Ang. das Ruas 16 e 23 — Tel. 722514  
ESPINHO

## Casimiro, Dias & Casimiro, L. da

ARMAZÉM DE  
MATERIAL ELÉCTRICO  
RUA 16 N.º 485 — TELEF. 722709 — ESPINHO

## Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de  
austeridade a bicicleta é o  
seu transporte.

ANG. DAS RUAS 18 e 15  
ESPINHO

## CONFEITARIA PRINCESA

Maria Emilia Branco

Deseja BOAS FESTAS aos seus  
estimados Clientes e Amigos

Rua 26 n.º 267 — Telef. 724138  
ESPINHO

## A MODELAR

Telefone  
723068



Rua 16 — Merc. Municipal  
4500 ESPINHO

Aviamento rápido de receitas  
de óculos com descontos das  
Caixas de Previdência

## O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico  
e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO  
Telef. 723299

## ELECTRO-SOM

Rua 20 n.º 296 - 1.º Esq. (âng. rua 62) ☎ 724056

Sala exposição: Rua 18 n.º 491 e 493

AS MELHORES MARCAS — OS MELHORES PREÇOS

ELECTRODOMÉSTICOS  
SIEMENS, BOSCH, BAUKNECHT, ARISTON,  
KREFFT, TROIA, ETC.

TV E VIDEO

BLAUPUNKT, LEOWE-OPTA, NEC, SIEMENS, ETC.

ALTA-FIDELIDADE

MARANTZ, AIWA, DENON, ADC, KOSS, GOODMAN, KEF,  
MERIDIAN TECHNICS, TANNOY, WHARFEDALE, ETC.

# NATAL NAS ESCOLAS

## Deixem os passarinhos

Este ano, para os portugueses será mais difícil comprar as tradicionais prendas de Natal.

Maré Viva deu uma volta pelo comércio espíhense e acrescenta mais três factos evidentes: o primeiro, a falta de preços na maior parte dos artigos expostos; em segundo lugar, a exposição preferencial do mais caro, quase sempre importado e finalmente a viragem que decisivamente parece ter sido feita para a divulgação do «brinquedo violento».

Procurámos saber que Natal as escolas da cidade iriam oferecer aos seus alunos e vimos que um pouco em todas elas, desde os infantários às preparatórias o espírito desta quadra ainda não foi esquecido.

Certo é, e com tristeza o dizemos, usando as palavras da directora de uma dessas escolas, que «muitas crianças não terão outro Natal nem outras prendas, senão este que a escola organiza».

Um representante da Câmara Municipal afirmou numa destas festas — em curto improviso — que «as crianças pedem que o Natal não seja só no dia 25 de Dezembro» e completou — «eu peço apenas aos políticos deste país que pelo menos uma vez por ano façam o Natal!» Muito certo. E por mais que se queira, o Natal nunca é só alegria.

### TRISTEZA DE NÃO HAVER PRENDAS...

Não pode haver Natal (entenda-se alegria) numa escola em que, apesar da manifesta carência dos seus alunos, não existe um único centavo para comprar uma prendazinha, mesmo organizar um lanche algo diferente. Por isso, as próprias crianças compraram as prendas num acto que as dignifica e nos envergonha a nós adultos, trocaram-nas entre si sem atender ao valor do que trocavam! Prendas até 50\$00 para que os mais pobres pudessem também trazer a sua prenda.

Cinquenta escudos, senhores ministros e demais governança deste país. Cinquenta escudos!... «Não houve nenhuma criança que não trouxesse a sua prenda. Algumas, não tendo dinheiro, trouxeram coisas que já não

## VOAR...

usavam», disse-nos uma professora.

Caro leitor, falamos de Espinho e de uma escola oficial! E o exemplo não será único.

### AS FESTAS

Contactámos grande parte das escolas e em todas elas houve festas sendo a actuação das próprias crianças o elemento de maior destaque. A «prata da casa» a funcionar, com muito apoio dos professores que, sobretudo a nível de infantário, pré-primário e primário, dedicam anualmente a estas actividades um esforço e trabalho suplementares.

Nenhuma destas festas mereceu mais aplausos porque todas foram a festa possível e à medida das possibilidades.

Os dias 16 e 17 foram preferencialmente escolhidos pelas escolas. Assim aconteceu na Primária n.º 3 com lanche melhorado (para o qual este ano não houve subsídio) pequenas récitas e outras intervenções a cargo das próprias crianças e a respectiva, o mesmo se passando noutras escolas.

## Crianças do Patronato esperam prenda de Natal da C. M. E.

Um terreno para as novas instalações da escola do Patronato seria a melhor prenda de Natal que a Câmara Municipal poderia dar às 130 crianças que ali são assistidas e a muitas outras que poderiam vir a sê-lo.

Mas esta prenda teria que ter em conta que mais de 50% daquelas crianças vivem na parte sul da cidade pelo que se torna incompreensível ceder um terreno exactamente no outro extre-

mo, como se pretende fazer.

Soubemos que há dois anos que a C. Municipal não subsidia aquela instituição, cujos recursos financeiros são manifestamente insuficientes, devido ao número de crianças carenciadas que possui. Pelo menos que a concessão do terreno não afaste a escola do meio sócio-familiar, pondo em causa o apoio que presta às crianças de áreas pobres da cidade. Não é pedir demais!

Infantários e pré-primárias cumpriram igualmente este calendário exemplificando apenas com os infantários I.O.S., e Patronato, pré-primária do antigo Colégio e igualmente do Patronato. A escola infantil «João Ratão» escolheu o dia 21 para a sua festa. Tratando-se de uma escola particular, será a própria direcção a custear as despesas com as prendas.

### ULTRAPASSAR AS DIFICULDADES

Dificuldades sempre existem. Só que por vezes, o poder criativo das pessoas pode modificar as situações.

Na Primária n.º 5, professores e Comissão Instaladora da Associação de Pais solicitaram o apoio de algumas casas comerciais para efectuarem a sua

festa, tendo correspondido cerca de 20 delas. Com cânticos de Natal, teatro infantil e a ajuda musical de alunos da Preparatória n.º 1, a festa deixou boas recordações.

Demos um salto à festa da pequenada do Patronato e vimos o ar feliz com que participaram e a alegria de ter recebido uma prenda.

Como prenda colectiva tiveram a actuação do Côro da Igreja Adventista do 7.º dia.

As prendas, essas, disse-nos a directora, foram compradas à custa de muito poupar — não na alimentação ou material escolar — porque alguns pais não podem sequer pagar a mensalidade.

Enfim, houve Natal nas escolas e as crianças que nos desculpem se não as mencionamos todas.

## O NATAL DAS PRENDAS

# Uma Galáctica inacessível

Que mais poderá um adulto dizer para caracterizar a alegria das crianças em tempo de Natal?

Palavra mágica esta que depois daquela outra — Mãe — nos faz sentir ano após ano um pouco da criança que todos fomos, com mais ou menos presentes.

### BRINQUEDOS, O «PRATO-FORTE» DO NATAL

O Natal é fundamentalmente das crianças, pelo que os brinquedos ocupam lugar de destaque nas montanhas e nas compras. Só que os elevados preços fazem correr o risco de que a quadra natalícia sofra uma inversão de valores; com efeito, são os brinquedos os principais atingidos pela crise inflacionista.

Damos alguns exemplos significativos: um «Snoopy» com menos de 10 centímetros custa só (l) uma nota de 500; uma boneca de tamanho médio adquire-se com uma nota de mil e um pouco de sorte, porque sem ela, só com mais umas centenas se faz a festa; quanto às miniaturas de automóveis, algumas rondam mesmo pelos cinco contos de reis...

Ao contrário de outros artigos o preço dos brinquedos não justifica, regra geral, a sua qualidade, estando a sua venda apenas condicionada às leis da oferta e procura, o que obriga o consumidor a pagá-los por

quantias muito superiores ao seu real valor. Porque o plástico ainda não está ao preço do petróleo ou do ouro...

### A GUERRA DOS BRINQUEDOS OU OS BRINQUEDOS DA GUERRA...

Parece-nos de extrema importância referir também a existência de uma certa preocupação em manter e fomentar a guerra dos brinquedos, pela aquisição — por parte dos vendedores — dos mais caros e «sofisticados» em detrimento dos brinquedos simples, mesmo dos chamados «tradicionais», quase sempre em madeira e arame, portanto com preços mais acessíveis e, na maior parte dos casos, funções didácticas de importância incontestável.

A antítese da função educativa do brinquedo está na proliferação dos «brinquedos de guerra», em muitos casos perigosos e sempre geradores do espírito de violência nas crianças... como se a RTP não fosse já demais!

O exemplo mais flagrante

são as novas americanas guerreiras de naves espaciais transformadas em armamento de guerra... é que a colonização cultural também se faz através do brinquedo! Não falando já do estúpido «carro indestrutível», em plástico e pela «módica» quantia de 1.500 escudos o par!

Em matéria de brinquedos aconselhamos vivamente o leitor a procurar bem antes de se decidir. E, sobretudo, não caia no encanto colorido das montanhas transformadas em cenários de guerra e velocidade. Pode ser que nas profundezas das casas comerciais ainda encontre construções, jogos educativos, brincadeiras de grupo. Tudo isto a preços bem mais acessíveis.

### A BELEZA DAS COISAS INÚTEIS

Mas no Natal, também os adultos aproveitam para trocar prendas, sobretudo aquelas que ultrapassam as necessidades mais primárias do dia a dia.

Cosméticos, bijutarias e quinilharias quejandas, no fundo com um lugar próprio no nosso universo de motivações, porque «nem só de pão vive o homem».

Também aqui se pagam preços exorbitantes.

Por exemplo, os perfumes podem atingir vários milhares de escudos; os objectos de barro e porcelana não fogem à regra, sobretudo se vêm de orientes longínquos, com cheiro a Sacavém! E o pseudo-artesinato «made in shopping» está pelas horas da morte...

No meio desta estranha selva de «coisas inúteis», é ainda o artesanato (o verdadeiro, claro) que parece valer a pena. Talvez porque a «mina» ainda está pouco explorada...

### ALGUMAS SUGESTÕES

Para além de outras prendas que o leitor pense e queira comprar sugerimos uns livros infantis, sobretudo os de pintar, cujo preço ainda se pode considerar acessível.

Aos jovens e adultos poderá oferecer-se um bom livro de literatura portuguesa, caros é certo, mas importantes.

Quanto a discos, embora a cidade não esteja muito bem servida, o seu preço justifica a compra e comparativamente julgamos não estar a cometer nenhum sacrilégio ao afirmar que eles até estão relativamente baratos.

A música portuguesa garante qualidade nalguns títulos recentemente editados. A música clássica, essa é de sempre. Livros e discos são ainda uma opção que vale a pena.

## Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C  
TELEF. 720584

## Casa VERMAR

José Rachão e António Marinhão

Especialidades em arroz de marisco, Caldeiradas e todos os géneros de Petiscos  
Bons Vinhos - Bom Ambiente  
R. 2 n.º 1413 — ESPINHO

## CONFEITARIA DOCE BELO

do «Jaime»  
ex-encarregado da SUIL

Secção de mercearia fina e Snack  
De passagem, tome a sua «bica»

RUA 25 N.º 387  
(entre as Ruas 16 e 18)



Os nossos anunciantes desejam aos seus Clientes



**Bom  
Natal  
Feliz Ano  
Novo**

Comércio de Acessórios Auto  
**Magalhães & Anjos, L.da**

Desejam Boas Festas aos seus  
estimados Clientes e Amigos

Avenida 24 n.º 311 - Tel. 723746 - ESPINHO

Café  
Grill  
Snak - Bar

**GREICE**

Rua 62 n.º 730 — ESPINHO

Visite-nos e será n/ Cliente

**LAVANDARIA**

**LAVAR**

A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU  
VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem  
e secagem de roupa branca,  
couros e antilopes

SERVIÇO RÁPIDO

**RIBEIRO, VALENTE & C.A., L.DA**

RUA 12 N.º 640 — TELEF. 723704  
ESPINHO

**VALLY** PRONTO A VESTIR

**Visite-nos**

Angulo das Ruas 19 n.º 416 e 18 n.º 580 — Telefone 721237

Modas e confecções para homem e senhora

**GOMES & GOMES, LDA.**

Gerência de JOSÉ GOMES  
(Ex-empregado da Casa Iglésias)

**Visite-nos!**

**FOTO DIN**

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª, LDA.

Rua 19 n.º 198 - 2.º  
Telef. 722267

Apartado 124  
4500 ESPINHO

Utilid. domésticas — Ferragens — Ferramentas — Bancas de  
aço inox — Aglomerados de madeira — Laminados (fórmica)

**Central de Ferragens de Espinho, L.ª**

Agentes da: BLACK & DECKER e da JOMAR  
RUA 12 N.º 618 ARM.: RUA 14 N.º 729  
TELEF. 723045 — 4500 ESPINHO

**CASA EMANUEL**

O CHARME EM ACESSÓRIOS FEMININOS

BIJUTARIAS, CARTEIRAS, POCHESES, LENÇOS, LUVAS  
ÉCHARPES, CHAPÉUS, BOINAS, GUARDA-CHUVAS, ETC.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE — 1.º ANDAR  
Avenida 8 — ESPINHO

**ROSITA**

CABELEIREIRA

Rosa Adelaide da Silva Pereira

Ao dispor de V. Ex.ª com moderníssimas instalações

Rua 23 n.º 275 - 1.º Telef. 721641 ESPINHO



*Electrogás Estrela  
de Espinho, L.ª*

**GAZCIDLA**

ÚNICO DISTRIBUIDOR NO CONCELHO DE ESPINHO

APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA, RÁDIO E TV  
ESTOFOS E MOBÍLIAS

Agente das famosas marcas  
PHILIPS — AEG — TELEFUNKEN

RUA 23 N.º 252

TELEFS. 720806 - 722752

4500 ESPINHO

**GARAGEM MARTINS**

JOSÉ NUNES MARTINS

Estação de serviço «SONAP» — Pneus MABOR  
Automóvel OPEL — Furgonete e Camiões  
BEDFORD — Furgonete DAIHATSU

Av. 24 n.º 1127 Telef. 720237 ESPINHO

## Reunião da Câmara

# Palacete da Pena, a degradação continua

Realizou-se na passada sexta-feira, mais uma Reunião do Executivo Camarário. Esta sessão, viria a revelar-nos duas posições distintas sobre uma questão discutida a semana passada. As declarações de voto de Valdemar Martins e Casal Ribeiro sobre a aplicação das verbas do imposto sobre a Receita do Jogo.

Também o grande estado de degradação do interior do Palácio da Rosa Pena merece a nossa atenção, numa reunião onde as novidades não foram muitas. Por aqui começamos.

### A DEGRADAÇÃO DO PALACETE DA PENA

Através de uma informação do Presidente da Câmara, Artur Bárto, ficamos a saber que o Palacete da Pena, onde até há bem pouco tempo funcionou uma dependência do Ciclo Pre-

paratório, se encontra em grande estado de degradação. No seu interior encontra-se ainda muito material escolar que segue o mesmo destino. Por isso mesmo, o Presidente mandou guardá-lo em armazém da Edilidade.

E este propósito lembramos os nossos leitores que foi enviada par a Câmara uma recomendação da Assembleia Municipal, no sentido de ali se instalar a Casa da Cultura de Espinho. Se isso for ainda intenção da Autarquia pensamos, a julgar por esta informação que deve accionar esse processo dentro em breve.

### AINDA O IMPOSTO DE JOGO

A sessão teria precisamente o seu início, com a leitura destas duas declarações. Valdemar Martins, insurgir-se-ia contra a retirada de 5% do imposto de

jogo por parte do Governo considerado por este vereador de centralista. Por seu turno e sobre esta questão, o Vereador da APU, apresentaria uma proposta para ser discutida na próxima reunião. Nessa proposta e depois de vários considerandos à volta desta matéria, Casal Ribeiro propõe «que a Câmara delibere manifestar o seu desacordo com a lei 31/83 e solicite a sua urgente revisão no sentido de não serem penalizadas as Câmaras das Zonas do Jogo». Mais se propõe que este documento seja remetido para todos os órgãos do Poder, grupos parlamentares e Câmaras das Zonas de jogo. Ainda reportando-nos à declaração de voto do mesmo vereador, ela centrar-se-ia apenas sobre a questão da transferência da do parque de Campismo em Sales para a demolição e realojamento dos moradores do quarteirão fronteiro ao Apart-

hotel. O vereador da APU consideraria que «esta mudança é mais uma atitude a favor da argumentação dos contestários da expropriação dos terrenos, em prejuízo das posições defendidas pela Câmara nos processos em curso».

### PROCESSO DA RUA 19 PRESENTE NA PRÓXIMA SESSÃO

Pensamos que a rua 19, terá muito em breve, e se tudo correr normalmente, a sua decisão final. Rolando Sousa, vereador autor da proposta para o seu encerramento, irá trazer na próxima sessão um dossier daquilo que foi a discussão pública à volta desta sua proposta. Daí em diante a Câmara pronunciar-se-á sobre esta medida remetendo-o de seguida para a Assembleia Municipal.

Outro assunto que também será discutido em próxima sessão, será o destino a dar ao Onda. As propostas alternativas de que demos notícia na revista altura, estão já na posse dos vereadores contando-se que na próxima sessão se pronunciem sobre o caso. A este respeito podemos também informar que a partir de Janeiro próximo, este café terá a rescisão

do contrato por vontade do actual concessionário.

A Câmara também deliberou reabrir o concurso público para a exploração da cabine sonora da Avenida. Nesta deliberação não está implícita a sua adjudicação.

### MAIS UM PASSO EM FRENTE PARA O NOVO CENTRO DE SAÚDE

Estas as palavras que Artur Bárto empregou, ao dar conhecimento à Câmara de um ofício proveniente da Administração de Saúde de Aveiro, onde esta entidade dá conhecimento do pedido de terreno feito ao Ministro do Trabalho e Segurança Social. Com esta demarche, a Administração de Saúde de Aveiro, assume a responsabilidade da construção da obra.

Por outro lado, veio-nos também a informação de que as casas do programa ex-Car poderão ser transferida gratuitamente para a Câmara. Estas casas, têm nos últimos tempos gerado alguma polémica devido aos seus moradores pretenderem ir para o bloco habitacional da Marinha. A este respeito a Autarquia já manifestou opinião contrária.

## Assembleia Municipal

### Aumento da electricidade foi legal?

A ausência de Ferreira de Campos, lançou às feras (jurídicas) a deputada municipal Elsa Tavares, que presidiu à última sessão do corrente ano da Assembleia Municipal com nota positiva.

### GUETIM, QUASE SEM LUZ

Dois votos de pesar foram aprovados. Um do PS lembrando a morte do cabouqueiro

espinhense Joaquim Tato a que Moreira de Sousa acrescentou um louvor póstumo pela valiosa obra escrita sobre Espinho e outro da APU sobre Maria Lamas, escritora e anti-fascista

recentemente falecida. A unanimidade apenas foi quebrada nesta última pelo deputado Dr. Alcides (PPD) também este homem de letras, que se absteve sem declaração de voto, pelo que ficamos sem saber se não gostava da escritora ou se não gostava da autora de «As mulheres do meu País» ter sido uma lutadora anti-fascista.

Alcindo Ribeiro, manifestou-se contra o corte dos repetidores de sinais que vinha permitindo aos espinhenses receber imagens da Televisão Espanhola, considerando o facto um atentado à liberdade de informação e pedindo que seja revogada a lei de 1933 que permite aos CTT cortar as tais antenas. Guetim, está contudo pior. Nem televi-

são portuguesa apanha. Se continuar o frio, nem sequer uma lâmpada dará para acender a pouca luz eléctrica que lá chega, alertou Joaquim Sá, e as estradas, senhores! Gomes da Silva (APU) transmitiu a preocupação de Anta e das demais freguesias para o péssimo estado em que se encontram as estradas camarárias. Reclamou a necessidade de um vereador a tempo inteiro para que mais de perto pudesse acompanhar este e outros problemas.

### TRIBUNAL JUDICIAL — CHOVE LÁ DENTRO

A APU pela voz de Jorge Carvalho fez aprovar por unanimidade uma proposta chamam-

do a atenção para as deficientes condições em que têm de trabalhar juizes e funcionários judiciais, que não permite à justiça ser pronta e eficaz, onde o serviço se acumula não obstante a boa vontade dos magistrados que vêm fazendo horas e horas extraordinárias sem ganhar mais um tostão. Assim, as pessoas perdem confiança no seu Tribunal. Um alerta para o Governo adjudicar quanto antes a obra do novo edifício vai seguir para o Terreiro do Paço, tendo a Assembleia manifestado o seu reconhecimento a todo o pessoal daquela casa que de vez em quando tem que andar com o balde a apanar os pingos da chuva.

continua na página 9

## PERGUNTAS AO PRESIDENTE

Periodicamente Artur Bárto tem que responder por aquilo que a Câmara fez, ou não fez. Os deputados aproveitam a altura, para entrevistar. Perguntas e respostas aí vão:

M. Gil (PS) — Porque é que a Câmara ainda não apresentou o Plano de Actividades para 1984?

A. Bárto — A discussão do Orçamento na Assembleia da República, o saber com que verbas vamos contar, que novas competências nos vão ser dadas como por exemplo e ao que se sabe, passar para a alçada da Câmara a gestão do pessoal auxiliar das escolas, a sua manutenção, etc. atrasou a feitura do Plano. Temos contudo as linhas gerais já traçadas e pensamos que na próxima semana ficará pronto.

Bastos (PPD) — Como está o caso do Teatro S. Pedro?

A. Bárto — Tínhamos exposto ao Ministro que a Câmara não tinha dinheiro para comprar o S. Pedro. Se o Ministro considerava o edifício de interesse concedeu-lhe e o queria manter então que desse dinheiro. Não há ainda uma resposta, mas há rumores de que o Ministro revogou o despacho que cativeira o S. Pedro. Se assim for fica o assunto desbloqueado.

Bastos (PPD) — Qual é a situação do balneário ma-

rinho? E dos courts de ténis?

A. Bárto — A falta de um técnico que tivesse experiência neste tipo de montagem tem feito atrasar a obra. Todos os dias se descobre que é preciso mais isto e mais aquilo. Trata-se de um balneário que vai funcionar todo o ano e segundo soube pelo Eng. Nogueira da Silva está pronto nos primeiros meses do próximo ano. Ficamos com a experiência que em casos como este não chega só o projecto de arquitectura. Os courts de ténis estão a ser feitos, mas as condições atmosféricas não têm ajudado.

Moneira de Sousa (CDS) — O Plano Director de Espinho é para ficar só no papel? E as casas junto ao estaleiro da Somague, que destino lhes vai ser dado? E a variante à 109?

A. Bárto — Se o sr. deputado quiser ver já tenho uma pasta cheia de ofícios. Tudo depende da Comissão de Acompanhamento que integra vários técnicos de diferentes departamentos. Até pelo telefone tenho insistido. Quanto aos moradores do Bairro do FFH junto aos estaleiros da Somague a Câmara pensa que devem concorrer ao complexo da Marinha em igualdade de circunstâncias com os demais carecidos de habitação e que são muitos, basta ler os jor-

nais. Não se vai criar para esses uma situação de privilégio. A JAE não tem dinheiro nem para arranjar as estradas que existem, pelo que pensamos que tão cedo não haverá variante. Seria um bom adiantamento conseguir-se para já a publicação no D.J.R. do plano de pormenor para ficarem definidos quais os terrenos que vão ser afectados.

M. Sousa (CDS) — E o parque de campismo? Serão os terrenos devolvidos?

A. Bárto — A Câmara ainda não decidiu nada sobre o Parque de Campismo. Aguarda-se a resolução do litígio. Numa próxima revisão de competências essa obrigação passará para as Câmaras. Nessa altura se verá se é ou não de corrigir o vício de forma do processo inicial.

Teixeira Lopes (APU) — Porque é que a Câmara retirou a verba que estava prevista para o Parque de Campismo?

A. Bárto — Sem o Supremo Tribunal Administrativo se pronunciar o processo não pode avançar. Deixar 30.000 contos parados é perder 9 mil por ano. Foi um acto de boa gestão.

Jorge Carvalho (APU) — Mas o sr. Presidente não acha estranho que se retire logo a verba de alguém que não quer o parque de campismo, para expropriar uma

zona que interessa a quem não interessa o parque de campismo?

A. Bárto — Quando a Solvente construiu o Apart-hotel a Câmara não obrigou ao aprovar o projecto, que era obrigação daquela sociedade demolir o quarteirão — rua 2, 4, 19, 21. Assim não temos possibilidades de obrigar agora aquela sociedade a fazê-lo. Não há nenhum segundo sentido.

Jorge Carvalho (APU) — Em relação às portas do Casino que quase tapam a rua 19, o que diz o sr. Presidente?

A. Bárto — Minha culpa, minha grande culpa. Aquilo foi aprovado pela Câmara, é legal.

Alcindo Ribeiro (PPD) — Qual o destino que a CM pensa dar ao ONDA?

A. Bárto — Têm-nos chegado opiniões, vamos estudar o assunto e ver. A ideia é fazer um posto de turismo com outras valências.

Fernando Fernando (Presidente da Junta de Anta) — Como se pensa resolver o problema da electricidade em Anta? Aparecem-nos muitos moradores sobretudo de Cassurães e da Idanha a queixarem-se que a electricidade não dá sequer para ligar a máquina de fazer a barba.

A. Bárto — Enquanto não for resolvido o problema

com a EDP não há mais postos de transformação. Paguem a dívida que depois metemos os postos é o que nos dizem e ficamos sem moral para exigir. Sabemos até que a EDP nos vai meter em Tribunal. Já fomos intimados para nomear um árbitro. Vão entregar a dívida à Banca para que esta cobre de nós.

Domingos Sá (PPD) — O arranjo do arraial da Igreja de Paramos vai ou não avançar? — A defesa da Praia vai ou não ser feita? O que é que a CM pensa fazer no campo da cultura? E as casas previstas para a Quinta do Álvaro Rola?

A. Bárto — O arranjo do arraial da Igreja está contemplado no próximo Plano de Actividades. Há inclusivé um proprietário na zona que tem um projecto e até é capaz do problema ficar resolvido por aí. Quanto à defesa da Praia para já o que se conseguiu foi o enrocamento junto à Capela. Não há dinheiro, a menos que se recorra a empréstimos, para se construir as 84 habitações previstas para o terreno da Quinta Álvaro Rola. Quanto à cultura alguma coisa tem sido feita. A construção de escolas sem a qual não há cultura, está nas nossas preocupações. Lutamos por exemplo por um novo ciclo preparatório junto a Paramos.

Os nossos anunciantes desejam aos seus Clientes



Bom  
Natal  
Feliz  
Ano Novo

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
FERRAGENS — FERRAMENTAS

Centeno, Pereira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Rua 24 n.º 963 Telef. 722761 ESPINHO

OSCAR

Modas e Confecções  
para Homem e Senhora

Rua 23 n.º 270 - Tel. 720768 - ESPINHO

PEIXARIA



CENTRAL

Rua 23 Telef. 720146 ESPINHO

Sapataria ABELHA

MODA — CONFORTO — QUALIDADE  
Calçado — Carteiras — Cintos — Bijuterias  
Única casa em Espinho especializada em calçado ortopédico  
Aviamos receitas médicas — Possuímos todas as correcções  
Rua 10 n.º 746 Telef. 722827 ESPINHO  
(junto ao Teatro S. Pedro)

GARAGEM CENTRAL

DE

A MECÂNICA DE ESPINHO

JOAQUIM PEREIRA B. DE SOUSA

Agente de pneus e câmaras de ar MABOR e FIRESTONE  
e Oleos e Gasolina da MOBIL OIL

Rua 62 (antiga rua Passeio Alegre) — Tel. 721134  
ESPINHO

JOAQUIM ALBERTO  
PINTO DA ROCHA, L.<sup>DA</sup>

Electrodomésticos  
BAUKNECHT - SIEMENS - ARISTON

Rádio e T. V.  
LOEWE-OPTA - SIEMENS - BERCKO

Revendedor Alta-Fidelidade PIONEER  
Revendedor GALPGÁS - MÓVEIS E DECORAÇÕES

Distribuidor TV KOLSTER

RUA 31 N.º 469 — TELEFONES 720977 e 720325 — ESPINHO

MINIMERCADO PAULANDA

Agora sob a gerência de NUNO TELES MONTEIRO  
ex-sócio gerente do Mercado Novo Dia

Rua 31 n.º 723 — Tel. 723839 — 4500 ESPINHO

Visite-nos e ficará cliente

Para comprar  
bom café

Casa Alves Ribeiro

Torrefactor de café

ESTABELECIMENTO DE VENDA  
AO PÚBLICO

Rua 19 n.º 294

ESPINHO

LAVÉLIA

LAVANDARIA A SÊCO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA — VESTIDOS DE COMUNHÃO  
E NOIVA — CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOS  
ENGOMADOS DE TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19 n.º 359 e 370 - Tel. 721266 - 4500 ESPINHO



**COM O CPE:**

**«Janeiras» da Nascente estão na rua**

A semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, estão já na rua as «Janeiras» do Coro Popular de Espinho. Com o habitual rigor etnográfico, as «Janeiras» deste ano apresentam algumas novidades. Assim, além de algumas canções populares portuguesas que serão apresentadas pelo CPE pela primeira vez, o espectáculo de rua incluirá quadros de autos populares de Natal: «José e Maria vão para Belém», a «Adoração dos Pastores» e a «Adoração dos Reis Magos» serão assim apresentados durante as «Janeiras» nas ruas de Espinho. Para isto, o CPE conta com a colaboração de elementos do Teatro Popular de Espinho, que terão a seu cargo representarem algumas das personagens do auto. Novidade será também um presépio que o Coro levará con-

sigo, e que será montado durante o espectáculo.

Assim, na sexta-feira as «Janeiras» estarão na zona comercial da cidade. No próximo dia 27 será a vez da zona da cidade a norte da rua 62 e no dia 30 do Bairro Piscatório e da zona sul de Espinho.

Este ano, o CPE não se ficará por Espinho. Estão previstas saídas para Aveiro, do dia 3 de Janeiro a convite de um grupo de Escola Preparatória de Esgueira, para Sto. Tirso no dia 6 a convite da Escola Preparatória local e no dia 7 uma digressão pelas freguesias do nosso concelho.

Essas saídas estão sujeitas a alterações eventualmente impostas pelas condições de tempo. Quanto à festa final, ela será no próximo dia 14 de Janeiro.

**NÓS E O LEITOR**

**Carta ao Menino Jesus**

Meu Menino Jesus  
Espero que não fiques chateado por te estar a escrever eu que sou um miúdo sem importância. Mas como tu também és pequenino e os miúdos entendem-se bem vais desculpar-me apesar de seres tão importante e de eu ser um putu qualquer que só os putos da minha rua conhecem. Só não compreendo, desculpa a franqueza, é que tu sejas sempre menino enquanto os outros crescem e ficam homens. Isto é o que dizem os meus irmãos que são mais velhos, digo-te isto mas não me vás lixar se for pecado porque os meus irmãos é que disseram.  
O que eu te queria dizer era isto: o meu pai parece que está a ficar meio zuca, quando está na casa de banho fala sozinho e diz malandros, filhos não sei de quem (há uma palavra que eu não entendo) e quando uma vez lhe perguntei para quem estava a falar disse que era para uns gajos que mandam na gente e que andam a lixar-nos a vida e que só são

bons para os ricos. Ora como eu não acredito que se faça bem aos ricos e mal aos pobres que são os que mais precisam, acho que o meu pai está a ficar maluquinho. Nem tu ias consentir que fosse como ele diz não é verdade Menino Jesus?

Agora eu queria pedir-te que não deixes o meu pai ficar sozinho que até na rua fala sozinho já me contaram. Não quero que me des um brinquedo só quero isto que te estou a pedir. E à cautela não vá o meu pai ter razão pergunta aos teus paizinhos se é verdade que outros gajos andam a fazer mal aos pobres e bem aos ricos. É que então eu tinha de te pedir também que disseses aos teus paizinhos para não deixarem que esses tais gajos fizessem essas coisas.

Cá fico à espera que faças aquilo que te peço. Para o ano escrevo-te outra vez a agradecer está bem Menino Jesus? Agora mando-te um beijo muito grande.

António Letra

**X CONGRESSO DO PCP**

**Solidariedade Internacional em Espinho**

Integrado nas iniciativas do X Congresso do PCP que decorreu na cidade do Porto nos dias 16, 17 e 18, realizou-se em Espinho, no passado dia 17, um Comício de Solidariedade com a presença de várias delegações estrangeiras e um membro do C. C. daquele partido.

A mesa foi constituída por representantes concelhios e distritais do PCP, elementos de delegações da Bélgica, Guadalupe, México e Angola e ainda por César Rosado, do C. C. do PCP.

O Salão da Piscina registou a presença de cerca de 300 pessoas — muito embora a chuva não tenha ajudado — que assim acorreram ao apelo da sua organização política, influente nos meios operários, como ali se pode verificar.

**DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS SAUDARAM ESPINHENSES**

Os oradores estrangeiros saudaram os espinhenses presentes e a cidade e referiram a importância do X Congresso do PCP num momento em que «o capitalismo conhece uma crise profunda que em toda a Europa Ocidental traz enormes problemas aos trabalhadores como sublinhou Robert Dusart do PC belga.

Ernest Moutoussany, do PC de Guadalupe criticou o governo francês por manter o colonialismo nas Caraíbas (concretamente no seu país) e referiu-se à situação da América Latina afirmando que «o internacionalismo dos povos não deixará que Nicarágua seja uma nova Granada».

Sobre os problemas político-militares da América Latina se referiu igualmente Adolfo Sanchez Reboredo do Partido Socialista Unificado do México. Abordando o papel do PCP na vida política portuguesa afirmou: «estamos mais convencidos do

que nunca que o PCP é um baluarte indestrutível da luta pela paz e pelo socialismo que nossos povos travam» e acrescentou «sabemos por experiência própria o que significa cada retrocesso na Reforma Agrária, cada passo atrás na defesa das nacionalizações».

A intervenção estrangeira mais aplaudida, por razões evidentes, foi a de Rute Neto, do MPLA-PT que para além da saudação fraterna do povo angolano ao povo português, referiu a luta constante dos comunistas portugueses contra o colonialismo e o racismo e referiu os ataques e demais violências da África do Sul ao seu país dizendo a dado passo que «a RPA ainda não passou um só dia de paz desde 1975»

**«LUTAMOS E LUTAREMOS CONTRA O GOVERNO PS-PSD»**

A intervenção de fundo deste comício esteve a cargo de César Rosado, membro do Comité Central do PCP que após ter frisado a importância que no quadro da actual situação nacional tinha a realização do X Congresso do PCP para continuar Abril, apontou o actual governo como «a 5.ª fase da contra-revolução» responsável pela grave crise económica que se vive.

Referindo-se ainda à actualização do governo, classificou-a pelo seu «desrespeito da Constituição» e com uma acção cujo «objectivo central é o da restauração dos monopólios e da recuperação capitalista, mesmo com desrespeito das próprias leis do capitalismo».

Face à actual situação das empresas e referindo-se concretamente ao Distrito de Aveiro indicou a existência de cerca de 1.200 trabalhadores com salários em atraso e mais de 15.700 desempregados. Fecharam ou faliram 21 empresas e

**Rifas da campanha de fundos**

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP informa todos os interessados que, por motivo de atrasos na distribuição das Rifas da Campanha de Fundos para obras no C.T., cujo sorteio foi anunciado para o dia em que anda a Roda da Lotaria do Natal, a data desse sorteio foi adiada para o dia em que anda a Roda para a Lotaria do Carnaval (6 de Março de 1984).

o mesmo poderá vir a acontecer a outras caso continuem a verificar-se gestões escandalosas e anti-económicas, mencionando como exemplo a Oliva, com 1.800 trabalhadores.

No final das intervenções seguiu-se uma sessão de Canto Livre, com o Duo Mensagem.

Maré Viva aproveitou esta oportunidade para uma curta entrevista com Adolfo Sanchez do Partido Socialista Unificado do México sobre aquele país e a América Latina em geral que o leitor poderá ler no suplemento de fim de mês do próximo número.

**Assembleia Municipal**

continuação da página 7

**AUMENTO DAS TARIFAS DE ELECTRICIDADE — LEGALIDADE NÃO É PACÍFICA**

A APU acusa a Câmara de ter aumentado as tarifas da electricidade sem ter ouvido previamente e como manda a boa convivência democrática a A.M. e de não ter cumprido a deliberação anterior de fazer um estudo tendente a que as pessoas de mais fracos recursos tivessem aumentos menores como tinha sido aprovado em proposta da UEDS. «A inflação e os impostos são já tão gravosos que é injusto impedir ou entravar as populações de beneficiarem do conforto mínimo que a electricidade trás». A proposta da APU continuará a ser discutida em próxima sessão. Para já só o CDS, particularmente Moreira de Sousa, concorda que teria de ser a Assembleia a fixar as novas tarifas e não a Câmara ou o Governo. Para o PS, a dívida dos Serviços Municipalizados à EDP não deixa escolha e o PPD inclina-se para a defesa do Governo, entendendo que as tarifas são fixadas a nível central por Portaria. Enfim, este frio vai custar-nos para já mais 50% do que o costume. Muitas moções ficaram para outro dia.

De entre elas destacamos uma de Elsa Tavares repudiando a passagem dos sectores do ensino primário para a dependência dos municípios, outra da APU condenando a invasão de Granada pelos EUA, o pacote fiscal extraordinário e ainda uma do PS recomendando à Câmara a possibilidade de cédência em regime de direito de superfície, de um terreno do seu domínio à Cooperativa Nascente, carecida de espaço físico apropriado. Para o ano há mais.

**Orfeão de Espinho**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA**

Nos termos dos artigos 22.º e 24.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Orfeão de Espinho para o dia 30 de Dezembro de 1983, pelas 21,45 horas para o Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, sendo a seguinte a ordem de trabalhos:

- 1.º — Assuntos de interesse para o Orfeão;
- 2.º — Eleição dos Corpos Gerenciais para o ano de 84.

Se à hora indicada não se encontrar presente a maioria dos sócios, conforme o § único do artigo 24.º, a Assembleia funcionará no mesmo local uma hora depois com qualquer número de associados.

Espinho, 19 de Dezembro de 1983

Alfredo Virgínio de Barros Pereira  
O Presidente da Assembleia Geral

**A Concharinha**

LINGERIE

Miudezas — Malhas à mão e à máquina

Rua 18 (Mercado Municipal) n.º 730  
Telef. 722206 — ESPINHO

**PAPELARIA ACADÉMICA LIVRARIA**

JORGE M. NASCIMENTO

ARTIGOS DE PAPELARIA — ESCRITÓRIO — POSTER'S  
BRINDES — FOTOCÓPIAS  
PLASTIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

Rua 19 n.º 825 r/c Telef. 722209 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

**FOTO ARTIS**

Laboratório a cores com máquina de alta precisão

Rua 19 n.º 287 — Telef. 722387  
4500 ESPINHO

**MARÉ-VIVA O SEU JORNAL**

## Nascente tem novos

### Corpos Gerentes

No passado sábado realizou-se a Assembleia Geral da Cooperativa Nascente, cujo ponto principal era a eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1984/85. De salientar, pela negativa, a fraca afluência de associados da nossa Cooperativa a este acto. Foi, de facto triste ver tão pouca gente num acto de tão grande importância para a Nascente. Tanto mais que é a primeira vez que um elenco directivo terá uma vigência de dois anos, prazo que, à partida, garantirá uma acção mais duradoura e com mais possibilidades de uma actuação mais frutífera.

#### O INEVITÁVEL AUMENTO DE PREÇOS

Eleitos os novos corpos gerentes, cujos nomes publicamos à parte, foi tratado o aumento de preços de quotas, assinaturas e preço de venda avulso do nosso Jornal. Após alguma discussão, assentou-se no seguinte: Sócios (com Jornal) — 60\$00 mensais, equivalente a 720\$00 anuais; sócios menores — 20\$00 e 30\$00 mensais, respectivamente com e sem Jornal; Sócios sem Jornal, 30\$00 mensais; assinaturas do «Maré Viva» passaram para 600\$00 por ano e 300\$00 por semestre. Entretanto, o preço do número avulso do nosso Jornal passou de 12\$50 para 15\$00. Todos estes preços novos entrarão em vigor a partir do início do próximo ano. Aqui fica a inevitável tabela (aumentada) de preços de todas as secções da

Nascente. A inflação obriga...

#### PALAVRAS FINAIS

António Santos, novo Presidente da Direcção da Nascente, disse que a nova Direcção iria fazer um esforço para proporcionar a cada associado e activista a sua própria auto-satisfação dentro da Cooperativa. Do mes-

mo passo que apelou à unidade de esforços entre todos os membros da Cooperativa no sentido de uma acção mais efectiva e profícua dos associados. Entretanto, ficámos a saber que a tomada de posse dos novos corpos Directivos terá lugar em data a designar, no decorrer dum convívio entre os associados da Nascente.

### CORPOS GERENTES DA NASCENTE PARA 1984/85

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Augusto Marinho da Mota  
Vice-Presidente — Vitor Manuel Gonçalves de Sousa  
1.º Secretário — António Augusto Cavacas  
2.º Secretário — Carlos Pinheiro de Moraes

#### CONSELHO FISCAL

Presidente — Fernando Monteiro Meneses  
Secretário — Alfredo Casal Ribeiro  
Relator — Jorge Ricardo Calarino  
Suplentes — Luís Bartolo, António José M. Lacerda e Joaquim Fidalgo

#### DIRECÇÃO

Presidente — António Fernando Alves dos Santos  
Henrique Manuel Couto Duarte Ferreira  
João Henriques Jorge da Silva  
Ângelo Manuel L. Manero de Lemos  
Rufino Jorge Rodrigues da Cunha  
António Ferreira Gaio  
Nuno Alberto Camacho B. Barbosa  
José António de Castro Ferreira  
Amélia Maria Lopes Ribeiro  
Suplentes — José Manuel Reis Figueiredo; Hernâni Barrosa; Fernando Campos e Sérgio Silva Saraiva

## MARÉ-RUA

### QUE NATAL EM 83?

Vai fazer mais ou menos 1983 anos que se comemora o Natal. Quantos Natais terão passado de maneira tão diferente que nem pareciam Natal essa época de amor e esperança da festa das crianças.

Este ano vai passar mais um, de certeza diferente dos outros, de certeza pior. A esperança, a paz, o amor faltam por todo o lado, isto, enquanto que a guerra, o ódio, a morte, a fome pululam na dura realidade que é o mundo.

Quando será que iremos ter o tal Natal que ditam os ideais? Será que para os habitantes deste canto à beira-mar plantado este Natal será muito diferente dos outros ou só pior? Foi isto que procuramos saber com mais este pequeno inquérito.



*moram na minha casa, vai ser um Natal horrível por causa das crianças. Neste Natal nem futuro algum eu consigo ver.*



José Oliveira  
Desempregado

— *Acho que o Natal no fundo, no espírito é igual. Só que economicamente e psicologicamente será diferente este ano, isto a nível geral e não somente em Portugal, estamos pior nestes níveis. Embora não nos devemos esquecer que o Natal é época de esperança e do renascimento.*

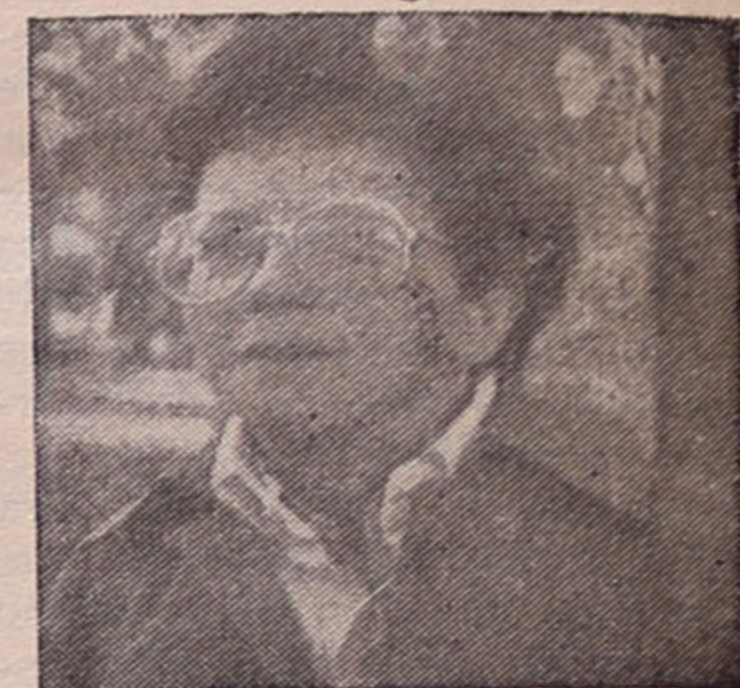
António Tavares  
Funcionário do Casino

— *Acho que sim, este Natal vai ser diferente, mas para pior. Economicamente por exemplo o nosso poder de compra e o nível de vida baixou terrivelmente. Neste até a esperança tão típica do Natal está muito por baixo.*



Maria Mota  
Doméstica

— *Este Natal vai ser dos piores devido aos problemas financeiros. Para mim por exemplo que estou desempregado assim como os meus filhos que*



*remos que as pessoas que se movimentam cada vez mais, se aproveitem para juntar ainda mais nesta quadra para uma luta tão importante. Embora preocupada com os problemas do presente acho que o Natal, deve continuar a ser a festa das crianças porque de resto é uma quadra como outra qualquer. O que é incrível é que pessoas que apesar do baixo nível de vida vão baixado as pessoas continuam a gastar o dinheiro e a comprar coisas superfluas.*

Estefania Brandão  
Professora

1933 - 1983

## AUTO VIAÇÃO ESPINHO, L.DA

NESTE NOSSO CINQUENTENÁRIO ASSINALAMOS O MARCO DA NOSSA EXISTÊNCIA.

SERVI-MAIS E MELHOR É O MARCO QUE ASSINALA OS NOSSOS OBJECTIVOS.

PELA PASSAGEM DESTA EFEMÉRIDE TESTEMUNHAMOS O NOSSO PÚBLICO RECONHECIMENTO ÀS EXMAS. AUTORIDADES CIVIS E MILITARES, PELAS FACILIDADES CONCEDIDAS NO CUMPRIMENTO DA NOSSA MISSÃO.



## Parque de Campismo SOLVERDE

RESTAURANTE — SNACK-BAR

ALMOCE, LANCHE OU JANTE EM CONTACTO COM A NATUREZA

- ABERTO TODO O ANO
- PARQUE INFANTIL
- ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

PASSAGEM DE ANO

FAÇA A SUA MARCAÇÃO PELO TELEF. 723718

Os nossos anunciantes desejam aos seus Clientes



**Bom  
Natal  
Feliz Ano  
Novo**

**CELEIRO**

BARBOSA & RIBEIRO, LDA.

**SUPERMERCADO**

Rua 23 n.º 229 — Telef. 720646 - PBX — ESPINHO

**ÓPTICA PIRES**

*Execução de todo o receituário médico  
Fornecedor oficial da Caixa de Previdência  
Completo sortido de armações modernas  
Nacionais e Estrangeiras*

*Óculos de sol — Sempre os últimos modelos*

Rua 14 n.º 725 — ☎ 720296 — 4500 ESPINHO

**ISAURA**

**CABELEIREIRA**



Rua 16 n.º 752

Telef. 720461

ESPINHO

**Churrasqueira RUACANÁ**

*Pratos genuinamente angolanos*

*Cozinha tradicional portuguesa*

*Ótima localização — Estacionamento garantido*

**AO CIMO DA RUA 31 — ESPINHO**

(entre o Supermercado OKEY e ex-Colégio N.º S.º Conceição)

**Agencia LEI**

CONTRIBUINTES — CONTABILIDADE  
DOCUMENTAÇÃO AUTO — SEGUROS

Rua 24 n.º 751 — Telef. 720431 — ESPINHO

**SNACK - BAR  
MARISQUEIRA  
RESTAURANTE**

**"SEREIA"**

Av. 8, 702 — ESPINHO

**LUSALITE  
CHAPAS EUROPA**

AS PRIMEIRAS EM PORTUGAL

*Agência da Sociedade Construtora Ideal de Espinho Lda.*

Apartado 53 — Telef. 720642 — ESPINHO

**PESCA BARRINHA CAÇA**

ANTÓNIO TEIXEIRA DE ASSUMPCÃO

Armeiro Importador

*Completo sortido em artigos de Pesca e Caça*

*PESCA: CANAS, CARRETOS, ETC. — CAÇA: OFICINA DE  
CARREGAMENTO E RECARREGAMENTO DE CARTUCHOS*

Av. 24 n.º 1041

Telef. 723487

ESPINHO

**Casa MARRETA**

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

*Arroz de marisco, Lulas,  
Enguias, Caldeiradas, Açorda  
de peixe, Bons vinhos*

RUA 2 N.º 1355 — ESPINHO  
TELEF. 720091

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM

**Crédito Gratuito**

**RAICA**

PRONTO A VESTIR — HOMEM E SENHORA

RUA 62 — 101 TEL. 722896 4500 ESPINHO

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

*Armazém de acessórios para qualquer marca  
de motorizadas e bicicletas.*

*Motorizadas — Bicicletas — Acessórios*

Av. 24 n.º 841

Tel. 723800

Apartado 107 — ESPINHO

**Casa das Chaves**

F. S. SILVA

*Fazem-se chaves*

*Consertam-se e modificam-  
-se fechaduras*

Rua 23 n.º 444 r/c

Telef. 722735 — ESPINHO

**CAN-CAN II**

BOITE PIANO BAR  
DISCOTECA

*O seu ponto de encontro*

*Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.*

*Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas  
e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.*

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — E S P I N H O

**Tele Rocha, L.<sup>da</sup>**

ELECTRODOMÉSTICOS

MIELE, PIONEER, LUXOR (TV - VIA SATELITE)

MOBILIÁRIO

ESTILO INGLÊS EM NOGUEIRA  
RÚSTICO EM CASTANHO (VELHO)  
ESTOFOS E DECORAÇÕES

CANDEEIROS DE CRISTAL

GRANDE EXPOSIÇÃO

AV. 24 N.º 771

— TELEF. 721612

— 4500 ESPINHO

**M MOREIRA OCUlista**  
**ÓPTICA**

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27 N.º 700 — TELEF. 723806 — 4500 ESPINHO

Uma casa especializada em fios de tricot e Industriais

**Boa Lã**

Rua 14 n.º 647

Telef. 722191

ESPINHO

(entre as Ruas 21 e 23)

Descontos especiais para tricoteiras

Os nossos anunciantes desejam aos seus Clientes



Bom  
Natal  
Feliz  
Ano Novo

### SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Informa os seus estimados clientes que já possui as novas coleções de PAPEIS DE PAREDE, ALCATIFAS E LUSTRES para 1983/84

ORÇAMENTOS GRATIS

SEDE: Est. Nacional 1 Telef. 7643575 — PICOTO - FEIRA

FILIAL: Rua 62 N.º 227/231 Telef. 722986 — ESPINHO

### Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 n.º 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

### Auto-Branco

DE

ARMANDO M. V BRANCO

Oficina de Reparações de Automóveis — COMPRA E VENDA

Representante: Pneus CAMAC, Baterias, Peças, etc.

Pronto Socorro Permanente

Instalações:

Estrada de Anta — Telef. 723394 — 4500 ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas  
Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

### ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — Telef. 724203 — ESPINHO

Confecções para Homem e Senhora  
Camisaria — Malhas

### CASA SISSI

Rua 19 n.º 392 Telef. 720502 ESPINHO

### PINTURARTE

MÓVEIS, ESPELHOS E MOLDURAS EM TODOS OS ESTILOS.  
ESTANHOS, CANDEEIROS, LOUÇAS, CRISTAIS, ALCATIFAS  
ELECTRODOMÉSTICOS, ETC.

### Armando Alves Ribeiro

TECNICAMENTE ESPECIALIZADO EM TODO O GÉNERO DE  
PINTURA ARTÍSTICA

RUA 18 N.º 943 — TELEF. 721412 — 4500 ESPINHO

### António da Silva Miguel

Fábrica de peças em Poliéster — Revestimentos  
em Carrinhas, etc.

Estrada de Gavião - Esmojães - Anta — Tel. 720559  
4500 ESPINHO

### FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5

TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papeis COLOWALL com nova colecção para  
1983/84 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Pavimentos para cozinhas e casa de banho, Alcatifas, etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

### Ourivesaria e Relojoaria

### Lucas Vieira

FRENTE AO PARQUE — RUA 23

A ourivesaria que Espinho desejava, onde  
imperava o bom gosto e a finalidade

OURO \* JÓIAS \* PRATAS Fábrika comprovadores  
RELÓGIOS \* FILIGRANAS **SOU MAR**

Rua 23 n.º 521 — Telef. 723545 — ESPINHO

Nesta Quadra Festiva de Natal e Ano Novo

### MERCADO NOVO DIA

Domingos António, Lda.

Deseja a todos os seus

Rua 18 n.º 1067

estimados Clientes

Telef. 722739

BOAS-FESTAS

ESPINHO

# SP. DE ESPINHO, 0 — BENFICA, 2

## Árbitro «jogou» pelos homens da Luz...

O mau tempo que se fez sentir no passado domingo impediu que o SCE embolsasse a quantia que costuma render um jogo como este. De facto, a chuva e o vento forçaram muita gente a ficar em casa, possivelmente ouvindo o relato, de pantufas e roupão. Cá fora, antes do encontro, era o folclore do costume: bandeirinhas para todos os gostos clubísticos, bonés e gorros de muitas e variadas cores, carteiras, e até fatos de oleado que se venderam bem, a 1500\$00 cada, graças aos «favores» de S. Pedro...

### 1.ª PARTE EQUILIBRADA E... MOLHADA!

Ainda faltavam cerca de quarenta minutos para as 15 horas e já os homens do Benfica estavam no relvado, em «manobras»... Relvado que, diga-se, estava positivamente empapado e com algumas preocupantes clareiras na zona central do campo. Começado o encontro, viu-se que, por parte do SCE, havia dois homens em cunha no ataque (Bábá e Abel) com Dinis a poder entrar pelo lado direito, já que os lisboetas jogaram praticamente com três defesas com Shéu à frente deste trio. E dizemos que Dinis podia entrar, porque raras as vezes entrou, por ter sido muito raramente solicitado para tal... Os espinhenses dispuseram de oportunidades flagrantes de marcar, nomeadamente aos 4

minutos por Abel, aos 23, por Bábá e aos 26 novamente por Abel.

Mas foi o Benfica que marcou, à passagem da meia-hora, por intermédio de Néné que inteligentemente aproveitou a «ausência» dos centrais espinhenses. Um golo contra a corrente do jogo, pois o SCE estava justamente num período de assédio às redes de Bento. Aconteceu Entretanto, e a espaços, Mendes ia dando indicações de que «estava ali».

### UMA SEGUNDA PARTE DE DEZ CONTRA DOZE

Dez, por parte do Espinho. Valério, que fez um óptimo jogo, foi expulso por ver o segundo cartão amarelo. Saliente-se que o primeiro resultado de uma desactualização do árbitro Graça Oliva, que puniu o espinhense por mão na bola...

Doze, por parte do Benfica. O seu 12.º jogador foi exactamente o árbitro leiriense que, nomeadamente nos últimos 45 minutos de um autêntico «show» de benfiquismo, desorientando (e muito) os espinhenses, que se fartaram de procurar o tento da igualdade durante este período. Além da dualidade de critérios, Graça Oliva demonstrou uma paupérrima forma física, arrastando-se nitidamente pelo campo durante os noventa minutos.

Numa apreciação global, o jogo foi equilibrado, e o resultado mais justo seria o empate. O SCE jogou bem, pode-se dizer sem medo de nos enganarmos. Pecou na falta de concretização, pecha velha desta equipa. Mas esta derrota tem aquele sabor de injustiça que pode galvanizar a equipa para mostrar futuramente, o que realmente vale.

No SCE os destaques vão para Valério (enquanto jogou) Serra, Salvado e Mendes. Abel, se bem que jogando num relvado demasiado pesado para ele, esteve em bom plano.

## PETERS E KÖRNER FICAM!

Antes do início do encontro foi anunciado pela Direcção espinhense que os dois reforços Gerd Korner e Jan Peters haviam já assinado contrato com os «tigres». Aliás, o holandês Peters esteve no meio do relvado, numa apresentação aos adeptos espinhenses. Esperemos que estes dois reforços venham contribuir para tirar o SCE da difícil situação em que se encontra na tabela classificativa.

## JAN PETERS NO S.C.E.

A notícia caiu quase como uma «bomba» nos meios desportivos espinhenses, na passada semana — mais um estrangeiro estava em Espinho para integrar a equipa profissional de futebol. Chama-se Jan Peters, tem 30 anos, mede 1,80 m. e pesa 74 kg. Pela Holanda, foi cinco vezes internacional A e oito vezes internacional B. No Mundial da Argentina, disputado em 1978, Peters esteve presente envergando a camisola laranja e rubricou cinco golos.

Até ao momento já representou o Feyenoord, da Holanda, o Coutrai, da Bélgica e o Seiko, de Hong-Kong. Este, pois, o palmarés de Peters, internacional holandês que passará a integrar o plantel espinhense.

Entretanto, e no que respeita a Gerd Korner, fomos informados de que terá ido passar o Natal à Alemanha, aproveitando a oportunidade para tratar de alguma documentação que lhe falta. Mas voltará.

## BANCADA DE IMPRENSA

Quem tiver o hábito de seguir a banda desenhada «Dick, o Goleador» que se publica diariamente no «Jornal de Notícias», saberá, certamente, que a equipa a que pertence o «famoso» Dick, o «Spartans», tem, para além do treinador (Fumazolo) e do patrão (Don Nicolino), um psicólogo. Que, segundo o autor daquela B.D. policial-futebolística, é mesmo formado em psicologia... O tal psicólogo dos «Spartans», tem atitudes muito coerentes e irreprensivelmente dentro do fóro da Psicologia, a verdadeira, a legítima...

Perguntarão os leitores a que propósito se faz aqui referência a umas «tirinhas» de BD que, estando embora ligadas ao desporto, nem sequer primam pela qualidade. Pois é! A questão prende-se com o psicólogo. É que há uma equipa do futebol primo-divisionário português, mais concretamente o Penafiel, que é reincidente na utilização de um «psicólogo» que dá pelo nome de Lesagi Zandinga. Poucas jornadas passadas sobre o início deste Campeonato, e face à «fracção figura» que os penafielenses estavam a fazer na competição, a Direcção do Clube em questão mais uma vez clamou pelos «bons officios do Doutor». Só que nem as concentrações telepáticas e outras manifestações quejandas deram resultado. O treinador Tomé rescindiu o contrato e o parapsicólogo mostrou-se solidário com ele.

O mais curioso é que, quando o jogador José Eduardo acusou o «parapsicólogo» Zandinga de se servir do futebol, o Dr. Lesagi tenha anunciado que ia processar judicialmente o dito atleta...

Pergunta-se se não poderia o parapsicólogo Zandinga «domar» a mente de José Eduardo no sentido de evitar tais explosões?

Continuamos a brincar ao futebol, ou quê?

### FICHA DO JOGO

Sob a (má) arbitragem de Graça Oliva, de Leiria, auxiliado por Manuel Vicente e Castela Parreira, as equipas alinharam:

SCE — Mendes; Ramalho (Móia, aos 60 m.) Valério Serra e Raul; Carvalho (João Carlos, aos 46 m.), Dinis, Pinto da Rocha e Salvado; Bábá e Abel.

BENFICA — Bento; Pietra, Shéu (Oliveira, aos 75 m.), Alvaro e Bastos Lopes I; Carlos Manuel, José Luís, Stromberg e Chiplana; Néné (Diamantino, aos 88 m.) e Manniche.

Cartões amarelos para Pinto da Rocha, Valério e Salvado, do SCE, e Diamantino do SLB.

Cartão vermelho a Valério, do SCE.

## RESULTADOS DA SEMANA

Grande saliência para o Voleibol espinhense. De facto seniores masculinos e juvenis do SCE sagraram-se campeões regionais da modalidade.

### ANDEBOL

Div. de Honra — FC Porto, 34 — SCE, 17

### HÓQUEI EM CAMPO

AAE, 3 — Serzedo, 0

### HÓQUEI EM PATINS

2.ª div. — Valongo, 7 — AAE, 2

Juvenis — AAE, 3 — Texas, 2

### VOLEIBOL

1.ª div. — Leixões, 1 — SCE, 3

Nun'Álvares, 3 — AAE, 0

Nun'Álvares, 0 — SCE, 3

AAE, 0 — Esmoriz, 3

Feminino — Leixões, 3 — SCE, 1

Juveniores — AAE, 3 — Escola de Esmoriz, 2

Juvenis — SCE, 3 — Acad. S. Mamede, 2

## Tribunal Judicial da Comarca de Espinho ANÚNCIO

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José da Costa Graça e mulher Josefina Bastos Vieiras Graça, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução mo-

vida pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, EP, com sede em Lisboa e filial no Porto, na praça da Liberdade n.º 28.

Espinho, 12 de Dezembro de 1983

O Juíz de Direito,  
Joaquim Costa de Moraes

O Escrivão-Adjunto,  
Carlos Adriano Fial

## POMAR QUEIJARIA

ROSA FERNANDES MARINHEIRO

Queijo da Serra e outras qualidades  
Frutas das melhores regiões — Frutas secas e cristalizadas

MERCADO MUNICIPAL

Ruas 23 e 18 Telef. 723295 ESPINHO

## MODAS MENDES

LANIFÍCIOS  
CAMISARIA

Rua 16 n.º 683 Telef. 720168 ESPINHO

## Clube Académico de Espinho confraterniza com emigrantes

No próximo dia 25, dia de Natal, realizar-se-á, no Campo da Avenida, um encontro de futebol entre o Clube Académico de Espinho e a União Desportiva Portuguesa de Mainz (RFA), equipa composta por emigrantes portugueses na República Federal da Alemanha.

Este encontro culmina uma estadia da equipa de emigrantes portugueses no nosso País sob o patrocínio da Secretaria de Estado da Emigração. Assim, e segundo um comunicado que recebemos do CAE, a delegação da União de Mainz será recebida na CIME no dia 24. No dia 27, a equipa de emigrantes portugueses deslocar-se-á à Vila das Aves para efectuar um encontro com o club local. Posteriormente, a equipa da União Desportiva Portuguesa de Mainz vai até ao Algarve, onde defrontará o Farense e o Lusitano de Vila Real de Santo António.

EM MUITAS CASAS

# UM NATAL COM POUCO SABOR...



Quantas não serão as vezes que se afirma que o Natal é tempo de paz, alegria e concórdia entre os homens. Ele será tudo isso, mas também é tempo de tristeza em muitos lares. Nalguns casos, são mesmo exigidas faculdades especiais e muito boa vontade para se estar neste Natal. Porque desistir de o passar é que não... «a gente gosta muito porque é muito antigo e foi o que Deus nos deu», ou porque «é um dia muito lembrado sempre»... O Natal é assim mesmo, igual aos restantes dias. Quem está mal, nem por isso fica melhor.

Esta, a visão que temos para vos dar de mais um Natal, dada uma volta por aí, nalgumas zonas deste Concelho do litoral português.

Natal indubitavelmente marcado pelo dia porque passamos, esta quadra natalícia em como companheira o aumento do custo de vida e o imposto extraordinário. Para todos, o que há a fazer é diminuir a «pomposidade» da festa e passá-la dentro do que for possível.

Assim fallamos e assim protestamos, sem nunca nos lembrarmos que outra gente há que passou o Natal de pior maneira daquela que vamos passar este. Gente heróica que vai sobrevivendo a todas as odisses sempre com um sorriso na boca, quando nos fala da sua «miséria».

### «OS FILHOS SÃO DIFERENTES DE TODOS»

Uma carrinha, alguns plásticos em volta, são habitação para seis pessoas. Quatro delas pequenitas, e o Natal vai passar por eles muito em breve. Naturalmente de saco vazio. Mas apesar de tudo eles vão passá-lo na calma do seu silêncio de serem meninos iguais a tantos outros. Eles estão, ali ao pé da fábrica Luso-Celuloide e lá permanecerão para estarem na sua consoada. O que vai haver nesse dia? O bom senso, proibiu-nos de tentar saber. A jovem senhora com quem fallamos, chama-se Maria do Carmo e aqui lhe endereçamos votos de um bom Natal, no próximo ano.

Claro que nesta reportagem centramos a nossa atenção apenas nas pessoas mais adultas. Contudo as crianças estavam lá, olhando-nos, talvez na es-

perança de que estavamos ali para trazer algo. Nada disso, apenas para ouvir os seus pais, dizer aquilo que eles já conhecem de cor. A palavra mágica que apenas quando forem também pais, compreenderão. A crise do dinheiro, do amor, da solidariedade, da justiça. De tudo, um pouco.

A nossa volta continuou, não na busca de algum visual desconhecido. Todos eles, ao fim e ao cabo se repetem. Mesmo o som, é quase o mesmo. Até as palavras são parecidas. Estivemos parados a falar com com uma senhora, viúva, «que passou muita fome para levantar as paredes de sua casa». Isto, já lá vão tantos anos que nem fixamos a sua quantidade. Agora não quer mudar para uma casa nova que lhe quizeram dar porque na velha a

renda não é nenhuma. Olhamos em volta e situamo-nos no Bairro da Pinha, em Paramos. A nossa convidada a falar, está com pressa par se ver livre. Na cozinha escura, as «coisas estão ao lume». Os netos que a acompanham no labor diário «não têm quem lhe dê nada». Ela, apenas recebe 4.000\$00, bem lembrados nesta altura em que passam sete anos que o seu companheiro morreu. 22 de Dezembro foi o dia. O Natal, esse é mais antigo e por isso esta senhora gosta. «Foi uma herança de Deus». A ceia, essa é igual a de todos os dias. «A gente aqui não faz nada», diz-nos. Nada, poderá ser igual a umas couves com batatas. O bacalhau, ainda não sabe se vai até aquela casa.

Um pouco mais acima está o novo bairro da Lomba. Os



seus habitantes vieram da Pinha. Ali se instalaram, a pagar rendas baixíssimas, retiradas do seu magro ordenado. Para quem estamos a falar, a vida é dura. 7 filhos, para um ordenado de 18.000\$00, do seu marido que nem sempre aparece com ele. É alcoólico e raramente vai a casa para a mulher não lhe pedir dinheiro para os filhos. Quando está doente, ali tem uma mulher que o cuida e tem feito inúmeros esforços para o levar a um médico. Nada, o consegue demover. Mesmo assim este será o Natal pior deles todos. Apesar de tudo, haverá o bacalhau e as «couves». Os seus filhos, são diferentes de todos outros», porque não pedem nada, «nem vale a pena pedir». São pessoas que ficam «satisfeitas em falar». Ter, nunca têm nada.

### «QUANDO NÃO HÁ BACALHAU, VAI SARDINHA»

Junto ao mar, mas ainda em Paramos, fomos em direcção ao Lugar da Praia. Primeiro foi ver a adversidade do mar, apesar da pedra ali posta, continua teimoso em avançar. Não se pode dizer que estivesse mau, apesar do mau tempo que teima em não nos abandonar. Dali, um saltinho e estavamos a falar com uma senhora, com algumas crianças a ladear a conversa. Era mãe deles todos e enquanto apontava para um deles, que baixa a cabeça de vergonha, ia dizendo quais os seus desejos para este Natal. Desejos, bonita palavra que o mágico da lâmpada de aladino dá satisfação. Neste caso, apenas e só o desejo que não será nunca satisfeito. Uma caldeirada de bacalhau (as couves e as batatas) como ceia. «Quando não há bacalhau, vai sardinha», diz o chefe da casa que vai chegando. Ali está porque vai para oito anos que não trabalha. É uma pessoa doente e recebe apenas 2.800

\$00. Quando deixou de trabalhar recebia 5.500\$00 O miúdo estava ao lado, ainda ontem «levou na cara por esar a pedir dinheiro para comprar uma laranja». «Mãezinha, há tanto tempo que não como uma», tinha ele dito. A roupa para os vestir vem toda do estrangeiro. Não pela sua qualidade, mas porque é dada pelos emigrantes quando cá vêm.

É Natal, para continuar sempre a ser. As voltas continuam, as conversas repetem-se e todas juntas tornam-se anónimas. Os rostos, esses permanecem Angústia é o que não se pode dizer desta gente que fala das suas carências com o sorriso de quem pensa que a sua condição é e sempre foi aquela. O carro continua a girar. Chega a parar quando uma senhora estende a roupa na rua. Estamos no Bairro Piscatório e as pessoas vão-se aproximando mesmo sem as chamarmos. Bom dia. A conversa já vai longa e o «Natal é sempre um dia lembrado». Aqui entram os primeiros doces «Umas rabanadinhas de cacete». Aqui também, «os miúdos andam à pancada uns com os outros, por uns terem brinquedos e outros não». Nesta mesa também estará a fruta. «Sempre se come mais um bocadinho neste dia». Mas, «há gente aqui que nem para o bacalhau tem». Os miúdos não têm nada. Uma senhora que acabara de se juntar à roda diz que «nunca botou nada no sapatinho». Mas o maior desgosto são ainda os 2,8% do ordenado que não virá para casa neste ano de Natal.

Estamos no Natal, que é também um dia de «recordar os ausentes. Os que morrem e os que casaram». Os que casam, já não voltam a casa para consoar com os pais. A mesa não dá para eles. E aí vem a saudade dos lugares vazios. Não é Natal para todos, ele apenas deve e pode ser de todos os dias, quando for igual para todos nos finais de cada ano.

## Extensão do Cinanima

CINEMA PARA JÓVENS

5.ª feira, 22 de Dezembro, às 18 horas, selecção de filmes na Sala do Cinema do Casino

Sessão dedicada aos filhos dos sócios da Nascente e aos filhos dos empregados da Solverde

## Centro Livreiro da Nascente

BANCA DE NATAL

— LIVROS INFANTIS, JUVENIS, BANDA DESENHADA, DISCOS, ETC.

Do dia 19 (segunda-feira) a 23 (sexta-feira), das 17 às 19 horas e das 21,30 às 23 horas

Sábado, 24, das 15 às 18 horas

VISITE-NOS, DESCONTOS AOS SÓCIOS

NA SEDE DA COOPERATIVA

**Marie Viva**  
ESPINHO



PORTE PAGO

Câmara Municipal de ESPINHO



Todos sabemos que este será um dos piores Natais que os portugueses têm memória. O tempo estará em crise e como tal, impõe-se tudo aquilo que nos fizeram para que a quadra fosse menos bem.

Também por aqui, embora noutro jeito, não se poderá dizer que a Câmara já tenha cumprido a sua obrigação para com a população. Qualquer coisa para o sapatinho desta terra que é Espinho. Ao invés, nem ela respeitou os poderes ancestrais do Pai Natal como também veio a baralhar tudo. Daquilo que poderia ser um sapatinho cheio, apenas restaram as pedras para fazer peso. Então já não poderíamos ter o Circuito de Manutenção, os Courts de Ténis, a piscina de talassoterapia ou a rua 19 encerrada ao trânsito?

Que grande sapatão que este Pai Natal deixou fugir...